

PASSEATA DA FOME ÀS 18,30 HS.

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANION JOBIM

Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.401

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável, passando a amenizar com chuvas nevoelinas.
Temperatura: em declínio.
Ventos: de Sul, com rajadas frescas.
Máxima: 27,2.
Mínima: 18,9.

Protesto Hoje Dos Barnabés

Diversas entidades aderiram e participarão da Passeata da Fome, organizada pelos Servidores Públicos e que hoje se realizará, tendo início às 18,30 horas, no Teatro Municipal.

Entre essas adesões, constam as do Movimento Pró-Aumento dos Salários dos Profissionais de Nível Universitário (Maspnus), da Associação Médica do Distrito Federal, da União dos Empregados da Prefeitura, da Associação Feminina do Distrito Federal, do Sindicato dos Químicos e do Sindicato dos Contabilistas.

Ganha, assim, a Passeata da Fome um sentido muito mais amplo, confirmando a unidade de sentimentos existente entre todas as categorias de servidores, inclusive os da Prefeitura, cuja melhoria depende da de seus colegas do Serviço Público Federal.

A COMUNICAÇÃO À POLÍCIA

O sr. Lúcio Hauer, presidente do Movimento Pró-Aumento dos Salários dos Servidores Públicos, fez ontem a comunicação devida à Chefia de Polícia, eliminando dessa maneira, qualquer pretexto para a interdição policial que fora objeto de boatos alarmistas divulgados ontem.

OS TERMOS DO OFÍCIO. São os seguintes os termos do ofício levado pelo sr. Lúcio Hauer à Chefia de Polícia: "Na qualidade de presidente da Comissão Executiva Central do Movimento Pró-Aumento dos Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos, com sede à Av. Almirante Barroso 78, 13.º andar, cumpre-me comunicar a V. Excia. consoante o art. 141, parágrafo 11, da Constituição Federal, este Movimento realizará uma passeata de Servidores Públicos, pelas ruas centrais da cidade, com ponto de concentração, às 18,30 horas, nas escadarias do Teatro Municipal.

"Aproveito a oportunidade para manifestar a minha solidariedade e apoio ao movimento. Uma nota do Movimento Tranquilizador, funcionalismo quanto à segurança com que poderá contar para a realização da Passeata da Fome, o

(Conclui na 2.ª página)

Nem Avancini, Nem o Tenente

A Testemunha Anuncia Que Apontará o Verdadeiro Criminoso do Saco — "Pessoa de Destaque Social"

Trazendo mais confusão ao crime do Saco, a testemunha Jeovan Ferreira antecipou ontem que, na Justiça, apontará o verdadeiro assassino do bancário Afrânio. Diz Jeovan que o criminoso é pessoa de destaque social e que, se for preciso, apresentará testemunhas que reforçarão o seu depoimento.

— Não falei antes — explica Jeovan — porque não confiava na Polícia. Agora, na Justiça, apontarei o "terceiro homem" que vi no carro com Afrânio e Avancini.

Jeovan Ferreira, testemunha arrolada pela defesa, está processando o delegado Neves Machado, por tê-lo chamado de "debil mental" por ocasião de sua ida ao 2.º Distrito para depor ao processo.

RECONHECERAO O CRIMINOSO

A personagem surgida na semana passada, Maria Clara, namorada de Nelson de Andrade, declarou à imprensa, ontem, que, tanto ela como Nelson, são capazes de reconhecer o criminoso. Disse Maria Clara recordar-se até da atitude do assassino: "depois dos tiros, ele foi até a beira da Lagoa, voltou abotoando o paletó, entrou no carro e arrancou em velocidade de média, no rumo do Saco". O casal de namorados indica três pessoas da mesma pensão onde reside Nelson, as quais ouviram dele, no dia seguinte ao crime, o história que agora traz a público como seu depoimento.

PALETÓ E BLUSAO

A serem verdadeiras as declarações de Nelson e de sua namorada, terá surgido a dúvida que muito favorecerá o tenente Bandeira, pois, enquanto uma testemunha assegurava que o criminoso usava blusão (traje de Bandeira naquela noite), diz o casal que "era um homem alto, forte, cabelo escuro como o do Heleno do Botafogo e que vestia um paletó de tropical cor de café com leite".

ALI COM RITA



BEVERLY HILLS — O príncipe deixa, de madrugada, a casa de sua esposa, após a primeira entrevista, da qual não saiu animado. Mas, depois, a situação parece ter melhorado. E há perspectiva de reconciliação. (INP—DC, via aérea)

Reunião Para o Armistício

TOQUIO, terça-feira, 19 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.). — Os delegados à conferência de armistício reunem-se novamente hoje, ao cabo de três semanas de inatividade, conscientes de que talvez se esteja decidindo em Moscou a sorte das negociações de paz na Coreia.

O SR. E SRA. EDEN



LONDRES — O titular do Foreign Office e sua esposa, Clarissa, a bela sobrinha loura de Churchill, ao deixarem Caxton Hall, após seu casamento, numa cerimônia que durou exatamente dez minutos. (Foto INP—DC, via aérea)

Serão Reembolsados os Donos de Bonus Falsos

Declara o Presidente da Casa da Moeda — Prejuízos Astronômicos aos Coíres da Nação

"Todos os portadores de bonus de guerra falsos serão reembolsados" — declarou o D. C. o sr. Joaquim Catramby, presidente da Casa da Moeda.

Hoje devemos chegar a uma conclusão definitiva sobre as providências a serem tomadas pela Casa da Moeda. Caberá posteriormente à Polícia descobrir e punir os culpados.

EXTENSÃO REAL DOS PREJUÍZOS

"Estamos enviando todos os esforços no sentido de encerrarmos no mais breve espaço de tempo possível, as conclusões sobre a extensão real dos prejuízos causados aos cofres públicos, pelos bonus de guerra falsificados. É possível que os prejuízos alcancem cifras astronômicas".

Declarou-nos o sr. Catramby que o laudo fornecido à Polícia pela Casa da Moeda não tem valor judicial algum, visto que, de acordo com o que determina a lei, a Polícia deverá proceder ao exame pericial dos documentos falsificados.

(Conclui na 2.ª página)

Promete Resgate Hoje de Suas Promissórias

Multiplicam-se as Queixas Contra o Tenente — Fala ao DIARIO CARIOCA o Delegado de Economia Popular

Não pensam as autoridades policiais em pedir a prisão preventiva de Luiz Felipe Junior, de vez que contra ele existem, apenas, no 6.º Distrito Policial, isoladas queixas-crimes, nas quais o célebre criador das "felipetas" aparece como acusado de apropriação indébita e abuso de confiança.

Suas atividades estão sendo sindicadas pela Delegacia de Economia Popular, mas nada há, no momento, que justifique qualquer ação penal contra ele, segundo declarações do Delegado Fernando Schwab.

O QUE DIZ O DELEGADO

Falando ao DIARIO CARIOCA, disse o titular da D.E.P.: "O caso das 'felipetas' ainda está em sindicâncias. Hoje ou amanhã deverá ter o resultado das mesmas, e de posse delas, estudarei os elementos de convicção e enviarei um relatório circunstanciado ao Chefe de Polícia, independentemente do inquérito policial que se impuser, em face das provas obtidas".

E prosseguiu: "Todavia, nenhuma outra medida foi tomada".

RESGATE HOJE

O escritório de "Felipeta" (Conclui na 2.ª página)

Um Outro Tipo de Operação Felipeta

No Mercado de Arroz — Dois Portugueses, Ambos Augusto, os Autores do Golpe — Fugiram Para a Europa e Deixaram um "Rombo" de Nove Milhões

"Crack" semelhante ao de "Felipeta" vem de abater o comércio de cereais, causado pela Importadora Timor Ltda., que comprava arroz à prazo e por preço fixo, para vendê-lo à vista e mais barato, causando um prejuízo de cerca de nove milhões de cruzeiros. Os autores do golpe, Alexandre Augusto dos Santos Brax e Augusto Pinto Teixeira, ambos naturais de Portugal, fugiram para a Europa deixando o estabelecimento fechado, sem ninguém para atender aos credores.

O NEGÓCIO DOS AUGUSTOS

Os dois Augustos chegaram ao Brasil em janeiro do ano em curso, com o propósito de se estabelecer comercialmente. Com boas relações na praça, cedo estavam com a firma funcionando à rua Frei Caneca, 281 térreo. Iniciaram operando à vista, para depois comprar e vender a prazo, saindo seus compromissos pontualmente. Consolidada a situação comercial, pela liquidez e volume com que negociavam, em breve passaram a comprar para pagamento em sessenta dias. Arroz era a mercadoria com que negociavam; compravam a quatro cruzeiros e cinquenta cen-

tavos o quilo, para vendê-lo à vista, por quatro e até três cruzeiros e cinquenta centavos.

FUGA

Cada vez mais crescente o movimento, passaram a atrasar no pagamento das letras. O passivo foi subindo e quando chegou a casa dos nove milhões viajaram furtivamente para Madrid, num avião da Iberia conforme apurou a Polícia Marítima. Data da viagem: 11 do corrente.

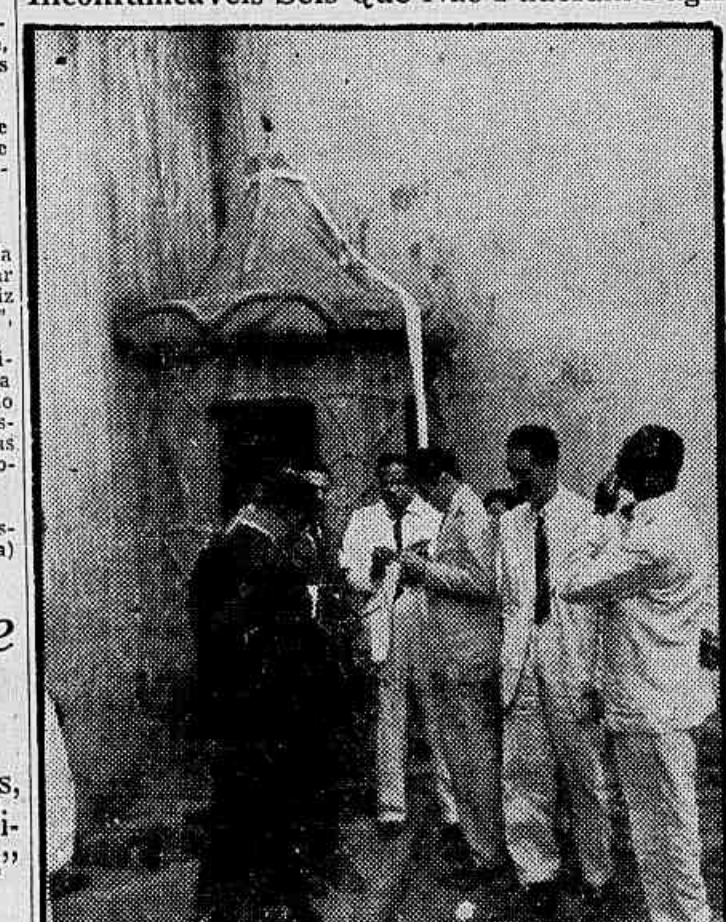
DENÚNCIA

Baseadas nessa informação as firmas lesadas solicitaram às

(Conclui na 2.ª página)

Continua a Caçada Aos Evadidos do Presídio

Recapturado Apenas um Dos Seis Detentos — Incomunicáveis Seis Que Não Puderam Fugir



O delegado Lirio Coelho, em companhia do major Paim, diretor do Presídio, mostra à reportagem a guarita por onde se realizou a fuga

Pelotões de guardas da Delegacia de Vigilância estão batendo várias zonas da cidade, sobretudo o morro de São Carlos, presumivelmente o rumo tomado pelos detentos que, repetindo, embora sem sangue, a revolta de Anchieta, evadiram-se, domingo último, do Presídio do Distrito Federal, depois de haverem subjugado um carcereiro.

Dos seis sublevados, apenas um foi recapturado: o arrombador Alex de Paula, vulgo Aladim. Diz ele que entre seus companheiros há feridos, em consequência do salto espetacular do muro de oito metros de altura que contorna o pátio.

OS DESAPARECIDOS

Restam desaparecidos cinco

(Conclui na 2.ª página)

Ainda em Andamento a Manobra Osvaldo Aranha

Visaria, Inclusive, a Sucessão Presidencial

— Bonifácio, Candidato à Liderança da UDN

Noticiava-se ontem que, com o fracasso da investida getulista contra o coração da UDN, levada a efeito pelo sr. Osvaldo Aranha, o governo havia apenas modificado os seus planos de reforma ministerial, continuando os srs. Aranha e Balbino preparando-se para ministros. A palavra de ordem para a reforma, na qual seriam aproveitadas as franjas colaboracionistas do partido do Brigadeiro, seria a aprovação do projeto da Petrobrás.

(Conclui na 2.ª página)

O Acusado e Seu Acusador

J. E. DE MACEDO SOARES

O SR. Cirilo Júnior deu ontem aos jornais um avant-gout do seu discurso, defendendo-se das acusações formuladas no relatório do procurador Teixeira contra o deputado possedista e contra o partido que então chefiava. O parecer do sr. Carlos Medeiros, consultor geral da República, também veio a furo, ontem mesmo. Depois de examinar todos os itens da acusação inquisitorial, o consultor concluiu dizendo: — "Para fixação de responsabilidades, quer de natureza pessoal quer civil, em todos os casos apontados aqui, — os únicos que a comissão indicou nas conclusões gerais do seu relatório — faz-se mister se proceda pelas vias regulares, seja policial ou seja judiciária".

O próprio sr. Cirilo Júnior nos primeiros ardores da refrega tinha observado que nem o relatório nem o documentário do procurador Teixeira poderiam ser considerados um requisito feito e acabado, porque não se cingiram às regras elementares das acusações judiciais, quer dizer, não intimaram os indicados, não lhes deram vista dos processos, nem lhes assinaram prazo de defesa.

Ao sr. Carlos Medeiros não escaparam esses impedimentos e, por isso mesmo, indicou caminho certo ao sr. Getúlio Vargas para levar por diante sua anunciada pescaria de tubarões. Assim, Vargas não tardou em despachar o processo, o que fez nos seguintes termos: — "Devolve-se para a presidência do Banco do Brasil, a fim de que se proceda nos termos do parecer do sr. Consultor Geral da República".

Agora temos o encadeamento inequívoco dos fatos. Logo depois de tomar posse do cargo de presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, reiterando acusações vagas, mas insistentes,

constantes de seus discursos na campanha eleitoral, determinava ao presidente do Banco do Brasil que abrisse a instância de uma severa devassa nos seus negócios em que intervieram políticos possedistas, sedentos de dinheiro para custear as despesas da candidatura do sr. Cristiano Machado e para satisfazer outros interesses pessoais. Já em 13 de fevereiro estava constituído o Santo Ofício, figurando à frente da congregação o procurador Teixeira, rubricado como "pessoa da mais absoluta confiança de S. Excia. o sr. presidente da República".

Passados mais de dez meses, sem que se tivesse notícia do andamento da pesquisa, surgiu inopinadamente, pronta e acabada, a nota oficial da sua conclusão, em caráter ultra-sigiloso, o trabalho constando de três únicas cópias, respectivamente, do chefe do Governo, do presidente do Banco do Brasil e do próprio inquisidor-mor Teixeira. Sabido isso, multiplicaram-se as conjecturas sobre as acusações e os acusados, sendo certo que de muita coisa já havia revelações pertinentes em discursos, entrevistas, declarações do mesmo sr. Getúlio Vargas, no seu escandaloso afã de acusar e denegrir o governo de seu antecessor, o sr. general Eurico Dutra. Finalmente, estabeleceu-se no país uma atmosfera fuliginosa de extorsão, ameaças e chantagem. O chefe da Nação mantinha alto a famosa espada de Damocles sobre a cabeça da nata dos eleitores que, traindo o próprio candidato, levaram o seu nome às urnas. O P. S. D. ficou em pânico. Numa hábil diversão pediram ao presidente da República que levasse a primeira dama do país a aquiescer ao convite dos promotores de uma grande apresentação e propaganda dos fabricantes de tecidos de algodão do Seridó, que seriam feitas em

Paris. Parecia que a cooperação benévola do sr. Getúlio Vargas desvanecera certas ameaças mais precisas e perigosas. A insistente chamada do sr. Cirilo Júnior à Câmara, com o fito de pôr sua experiência parlamentar a serviço do governo, foi outro sinal de apaziguamento do terrível censor dos negócios eleitorais dos possedistas... mas não foi nada disso, o turrão não esqueceu nada e nada aprendeu, vai arrastar pela gola do casaco os que o favoreceram, atalçando o outro — perante as instâncias regulares da polícia e da justiça.

O sr. Cirilo Júnior é de uma velha escola política que tem o cinismo como arma de eficiência nunca desmentida. No seu tempo, bastaria compor uma face artificial para cobrir qualquer decepção humilhante. Representava-se, então, na vida pública, para uma plateia vazia, quando menos para espectadores curti-dos no desânimo, certos da ineficácia e nenhuma importância de seus julgamentos.

Agora, as coisas mudaram muito. O acusado rancoroso do P. S. D., dos possedistas e dos seus chefes, não é esse cavalheiro pouco conhecido do país, o procurador Teixeira. O acusado único, o acusado responsável, o acusado oficial, ostensivo e descoberto é o presidente da República, o mesmo que determinou o inquérito, o encaminhou ao Consultor, o despachou ao Banco do Brasil, para que fosse, finalmente, às mãos do instrumento hábil para promover a correção punitiva na polícia e na justiça. No caso atual, nos tempos que correm, o cinismo não é moeda que tenha curso. Lembre-se disso o sr. Cirilo Júnior, quando, logo mais, subir à tribuna para lavar sua honra e a de seu Partido.

FAÇA UMA IDÉIA O QUE PODE SER ESTE FILME COM ESTE ELENCO:

OSCARITO, ELIANA, GRANDE OTELO, MODESTO SOUZA, ALBERTO RUCHEL, LUIZ CARLOS, RIVARENEIA, SAMBUINO, CONTAR, STEFANO, RUY REY.

em

E O MUNDO SE DIVERTE

direção de WATSON MACEDO • produção ATLANTIDA

VITORIA ROXY AMERICA, FLORIANO MARQUESE AVENIDA, ICARRA HOJE, 2-4-6-8-10, BOTAFOGO, MARACANGA, SAPOREIRO, 6ª FEIRA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker, Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção, Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 374 — São Paulo

sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A Nossa Opinião CEXIM, Uma Calamidade

Moses político

O SR. Herbert Moses vai reunir o sr. Getúlio Vargas com os generais do Exército, no próximo dia 24, num almoço oficialmente destinado a homenagear as Forças Armadas, pela passagem, a 25, do Dia do Soldado.

Propicia, assim, a A.B.I., ao Presidente da República, a oportunidade de um encontro amistoso com os chefes militares.

A oportunidade que o sr. Moses oferece ao Presidente será tão grata a este, que não falta quem veja com malícia a atitude do Irrequeleto presidente da A.B.I., que, de uma só cajadada, mataria dois coelhos: homenagearia as Forças Armadas e serviria ao sr. Getúlio Vargas.

O Apelo do Presidente

FALANDO aos generais, o Presidente da República pediu que lhe assegurassem um ambiente de paz e tranquilidade, a fim de que pudesse governar, no período que falta para o término de seu quinquênio.

Devemos reconhecer, a esse propósito, que as classes armadas estão entregues às suas tarefas, trabalhando em silêncio, embora vigilantes quanto à defesa da ordem e das instituições. Deste modo, ofereceram ao Governo, antes mesmo que lhes fossem solicitados, os elementos indispensáveis à administração pública. Também o Congresso, as classes econômicas e trabalhistas, a imprensa, enfim, todas as forças da coletividade têm cooperado com o Poder constituído, no sentido de facilitar sua missão.

Infelizmente, porém, até agora os governantes não quiseram trabalhar e produzir. Limitam-se a fazer demagogia, agitando as massas populares com objetivos escusos, sempre preocupados em reformar a Constituição para que possam restabelecer o regime discricionário. Assim, não resolvem os problemas fundamentais da nação e procuram perturbar o clima de harmonia em que o país tem vivido a partir de outubro de 1945.

É importante verificar essa realidade. A agitação vem sendo insuflada do alto, por certos agentes muito conhecidos do povo. As classes armadas estão cumprindo o seu dever. Que o Governo faça o mesmo!

O "Bicho" e a Loteria

HÁ uma semana que vem circulando a notícia de um sensacional "tiro" nos "banqueiros" do conhecido jogo do bicho, tiro que, no dizer de uns, iria à astronômica cifra de 30 milhões de cruzeiros e que outros, mais modestos, situam em cerca de dez milhões.

Até aí, nada de mais, fora o absurdo das cifras, pois sendo o "bicho" uma contravenção e feito às escondidas, não dá margem para ganhos tão elevados e todos os que o conhecem sabem disso. O que entreteve causa estranheza é o fato de pretenderem duvidar da lisura das extrações da Loteria Federal, sabido como é que o sistema adotado é tão perfeito e a cobertura de qualquer fraude, que está sendo colado por inúmeras Loterias estrangeiras.

Como é do conhecimento público, as pequenas esferas são baralhadas dentro do cesto depois de conferidas não só pelos fiscais do Governo, como pelo numeroso público que assiste a todas as extrações e além disso não basta tirar uma esfera com o número desejado; é preciso que outra esfera, misturada em outro cesto e também conferida pelo público e fiscais, e que sai concomitantemente com a primeira, tenha o mesmo número.

Ora, isso torna impossível os velhos processos de "carregar" dados com chumbo, mercúrio, etc., pois é claro que não havendo a concomitância, nada feito.

Quanto a imaginar que dois garotos pudessem, à vista do público, empalmar duas esferas, não só é inexequível como ainda apareceria logo a seguir a fraude, pela sobre de esferas no final ou pela falta, se de início.

Aliás, os próprios banqueiros do bicho sabem disso e essa propaganda não parte deles que, na sua contravenção, se sentem garantidos com a perfeição do sistema de extrações da Loteria Federal.

Finalmente, quanto a esta, se outro motivo de correção não houvesse, basta o fato de saber-se que não há encaixe de bilhetes.

Omissão Policial

VERIFICOU-SE, afinal, o "estouro" no caso das felipetas. Tudo aconteceu como estava previsto. O homem comprava a prazo por cem e vendia a dinheiro por sessenta. A falência era uma questão de tempo.

E demorou um pouco apenas pelo fato dos negócios terem aumentado em vertiginosa progressão. Assim, conseguiu recursos para atender aos primeiros compromissos. No momento em que se registrou breve estabilização explodiu a bomba na mão dos credores, pois, a essa altura já o responsável desaparecera.

Agora, uma pergunta: por que a Polícia permitiu a especulação? Não combate ela o "conto do vigário", de consequências bem mais restritas? Não proibe a legislação específica esse tipo de negócios, que consiste em comprar por mais e vender por menos, maliciosamente, com prejuízos insuportáveis? O "golpe" não se torna público, sendo conhecido de toda a coletividade, servindo até de assunto para as piadas dos cariocas.

Não se compreende, evidentemente, a omissão da autoridade policial. Houve um grave atentado à economia popular. Outros estão aí à vista, inclusive no campo de certas transações imobiliárias. No entanto, nada se faz no sentido de evitar a ação criminosa dos exploradores da boafé do povo.

De Vento em Popa

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



a nosso favor. E até aí, morreu o Neves, não é verdade?

Aliás, essa belíssima situação de balança comercial favorável costumava ser a nossa, antes dos planos, das restrições e das Cexins. Deficitária era a balança de pagamentos, por efeito do serviço das dívidas contraídas no estrangeiro, o que era compensado pelos novos investimentos de capital ou coberto pelas operações de crédito, indispensáveis ao desenvolvimento econômico do país.

Sempre foi esse o quadro clássico das nossas relações econômicas com o estrangeiro, até que o Governo deliberou corrigir a natureza e melhorar a situação. Pelo visto, não a "melhorou" bastante e agora vai ser preciso retificar as correções.

PROBLEMAS DO FUTURO

Nesse caminho, vamos longe. Vamos descobrir o petróleo e explorá-lo. Vamos constituir uma frota que nos alivie do pagamento dos fretes em moeda estrangeira. Vamos criar indústrias de exportação, ou a de produtos similares dos que importamos. Seremos, em suma, um grande país, credor, com saldos formidáveis, que teremos de aplicar em algum novo ponto IV, de ajuda aos subdesenvolvidos, já que não haverá, nos mercados internacionais, produto que nos interesse. No país haverá de um tudo, do pão ao petróleo e ainda navios dando sopa, às ordens para transportar as nossas exportações.

Na verdade, é possível que o frete encareça um pouco as nossas exportações, pois, ao que tudo indica, a nossa frota magnífica não terá o que trazer de volta. Estaremos exportando Cadillac para os Estados Unidos, whiskeys para a Escócia, champagne, perfumes e tecidos para a França, onde, aliás, os costureiros, como se sabe, já estão trabalhando com o algodão de fibra longa, metamorfoseados nos estampados da moda.

A um futuro sucessor do ilustre sr. Horácio Lafer há de se apresentar, portanto, um problema aparentemente bem diverso, mas que, no fundo, não será senão o novo aspecto do mesmo problema. As mãos na cabeça, esse Ministro, que adivinhámos, preocupado, ainda mais que o atual, exclamará, desesperado: "Meu Deus! Meu Deus! Que fazer de todos esses saldos! O meu Reino por alguma coisa em que possa gastá-los!"

Ciência ao Alcance de Todos

Diabete e Gravidez

Se é verdade que a insulina trouxe enorme alívio para os diabéticos em geral, permitindo-lhes uma vida praticamente normal, maior ainda se patenteou o benefício para as mulheres diabéticas que engravidam. De fato, na fase pré-insulínica, a gestação era encarada como problema dos mais difíceis a ser enfrentado pelas pacientes, em virtude do desequilíbrio a que se expunham, com tendência à acidez e à toxemia, quando não ao parto prematuro e à morte do feto. A insulina, porém, desanulou os horrores, controlando de modo perfeito o metabolismo dos hidratos de carbono, evitando o acúmulo de corpos cetônicos no sangue e por conseguinte a insulinação da acidose, e dessa maneira enquadrando a gravidez das diabéticas na classe das gestações normais.

O curso clínico do diabete saccharino está sujeito a bruscas variações, com mudanças nas exigências de insulina, que podem variar no sentido do aumento como no da diminuição. Acontece isso, por exemplo, quando surge uma infecção ou se aparece um episódio de disfunção glandular: hiperfunção da tireoide, da corteza suprarrenal ou da hipófise. Em todos esses casos, o suprimento de insulina deve ser aumentado, sob pena de elevação da taxa sanguínea de glicose e do seu aparecimento na urina (glicosúria). Ao contrário, quando se consegue controlar o distúrbio metabólico pela dieta e pela insulino-terapia, pode chegar a

ocasião em que melhora a tolerância aos hidratos de carbono, diminuindo a exigência do hormônio insular. A dosagem deve, de imediato, ser restringida, pois é provável que baixe a glicemia, a níveis inferiores ao normal e surjam os sintomas e sinais típicos das síndromes hipoglicêmicas.

A gestação constitui, precisamente, uma das condições clínicas capazes de alterar os diversos metabolismos, ao mesmo tempo que modifica a dinâmica circulatória e o funcionamento das glândulas de secreção interna. E, mesmo nas mulheres saudáveis, uma grande sobrecarga para seu organismo. Fácil é de prever que maior será esse ônus para uma diabética, já portadora de acentuado distúrbio metabólico, passível inclusive de variações súbitas, como foi visto há pouco. Estudos modernos, de Garfield Duncan e Priscilla White, demonstraram que o equilíbrio metabólico se modifica de maneira diferente nos vários trimestres da gravidez. Nos primeiros três meses, aumentam as exigências insulínicas, provavelmente em consequência das modificações hormonais que caracterizam esse período. Já no segundo trimestre, costuma verificar-se melhora no balanço hormonal e metabólico, correspondente à fase de desenvolvimento qualitativo do feto, na qual a regulação dos diversos metabolismos se faz com maior facilidade. Por fim, os últimos 90 dias são marcados por nova alteração, desta vez no mesmo sentido da pri-

meira, com necessidade maior de insulina. E esta, aliás, a fase em que são mais frequentes os quadros de toxemia gravídica. Deve assinalar-se que, em certos casos, se observa melhora do diabete durante o terceiro trimestre, em contraposição ao que era de prever. Atribui-se tal fato à secreção de insulina pelo pâncreas do feto, a qual se inicia exatamente no período final da gravidez. Não é, contudo, a regra que assim suceda, sendo mais provável que o crescimento fetal contribua para aumentar as exigências de insulina.

Toda gestante diabética merece, portanto, cuidados especiais, com frequentes exames da glicemia e da glicosúria, a fim de que sejam perfeitamente ajustadas a dieta e a insulino-terapia. Desde que seja bem controlado o diabete, todas as probabilidades são a favor de um curso normal da gestação e de um desfecho sem maiores complicações. A mortalidade fetal diminui de maneira notável, nas diabéticas, desde que surgiu a insulina; as estatísticas atuais mostram cifras de natimortos 10 vezes inferiores às da era pré-insulínica. Igualmente a incidência de abortos e de partos prematuros acusou baixa semelhante.

O maior problema é o referente às complicações cardiovasculares do diabete saccharino. As alterações degenerativas das paredes arteriais surgem com frequência nos diabéticos, levando a distúrbios reñais e a quadros de hipertensão. A ar-

teriosclerose se torna ainda mais grave quando se associam depósitos de cálcio nas túblicas vasculares; esta eventualidade é encontrada em certo número de gestantes diabéticas, conforme se vê por meios radiológicos. Se estão afetadas as artérias da pelve, o produto da gestação pode sofrer, porque recebe menor quota nutritiva, em virtude da deficiente irrigação sanguínea. Priscilla White divide as diabéticas, sob o ponto de vista da possibilidade de complicações degenerativas dos vasos, em vários grupos, tomando como pontos de referência a idade da enferma e o número de anos da doença, ou seja, a duração do diabete. Afirma essa autora que um diabete de duração inferior a 5 anos não traz complicações dessa ordem, de modo que a idade cronológica da doente corresponde à sua idade física; esta última expressão é empregada para significar o grau de conservação da árvore vascular, sabido que esta se modifica com o correr dos anos, tornando-se endurecida e infiltrada, por processos de esclerose, à medida que se aproxima a senectude.

Prolongando-se o curso da enfermidade, entre 5 e 15 anos, começam a merecer cuidados as artérias e é aconselhável fazer distinção entre a idade real das pacientes e a idade física; White recomenda somar à idade cronológica o número de anos de duração do diabete. Exemplificando, uma diabética de 30 anos de idade real e com 10 anos de doença, terá artérias correspondentes a uma mulher de 40 anos, sendo esta, portanto, sua idade física, de acordo com o conceito emitido. Para diabete de mais de 15 anos de duração, deve acrescentar-se 25 à idade cronológica. Neste grupo de enfermas, são de esperar os acidentes arterioescleróticos, caso sobrevenha uma gestação. A dieta das gestantes diabéticas segue as regras gerais da alimentação das mulheres de diabéticas e dos enfermos de diabete. O valor calórico total é calculado em relação ao peso ideal, obtido em tabelas, acrescido de uma quota para os gastos inerentes à gravidez. Esta quota é variável de acordo com os autores, girando em torno de 30% do valor calórico básico. As proteínas devem ser calculadas em cerca de 1,5 a 2 grammas por kg. de peso corporal. Os hidratos de carbono, segundo Duncan, em liberal quantidade não inferior a 250 gr. As gorduras completarão as calorias restantes, devendo sofrer restrição, caso existam sinais de arteriosclerose. Vitaminas e sais minerais entrarão em taxas habituais, eventualmente completadas, por preparados farmacêuticos adequados. A dosagem de insulina, bem como o tipo, serão prescritos em conformidade com as normas comuns da terapêutica dos diabéticos.

Sintoma Alarmante

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Este caso das "felipetas" me parece de uma gravidade infinitamente maior do que tudo quanto possa conter o famoso inquérito do Banco do Brasil.

Admitindo mesmo que neste tenham sido apurados fatos graves, denunciando golpes contra o maior estabelecimento bancário do país, o fenômeno se restringiria, na mentalidade golpista que exprime, a um grupo limitado de pessoas, em que a aventura financeira constitui um clima normal.

No caso das "felipetas", o que há de grave é que ele envolve pessoas de todas as classes e todas elas seduzidas pelo golpe mirabolante de emprestar dinheiro a 25% ao mês!

Qualquer pessoa de mediano bom-senso, ao receber uma proposta de colocar um capital a juros de 25% ao mês, compreenderia a impossibilidade de tal coisa.

Ver um capital dobrar em 4 meses é dessas fantasias que só quem perdeu o senso da realidade poderia admitir.

E, no entanto, gente houve que colocou em tal empreendimento centenas de milhares de cruzeiros. Que levava tal gente a semelhante loucura? A ansia de enriquecer depressa, de dar um golpe feliz.

Não procuro desculpas para o jovem, que soube atrair essa gente. Mas não posso tampouco deixar de considerar criminoso quem empresta dinheiro a 25% ao mês. A lei de economia popular assim cataloga.

Esse é um aspecto lamentável do caso.

Mas há outros. Quando se procurava uma explicação, que justificasse o jovem ex-oficial da Aeronáutica pagar juros tão altos, uma delas era de estarrecer. Ele colocaria esse dinheiro em firmas comerciais, que lhe pagariam, além desses juros, mais uma comissão. Ora, uma firma comercial que não dispõe de crédito bancário para levantar dinheiro a juros normais e se presta a pagar esses juros extorsivos acrescidos de comissão; ou está às portas da falência, ou faz negócios em base tal de lucros que pode

aguentar esse tremendo ônus de juros e comissões! Nestas condições, como conter a alta do custo da vida? Qual é a coletividade policiada que pode viver normalmente se o comércio que lhe assegura as utilidades tem de sobrecarregar os preços destas de tamanho vulto de despesas?

Será possível que a restrição do crédito normal bancário tenha levado firmas comerciais importantes, como alegam os amigos do ex-tenente, a tomar dinheiro em semelhantes condições?

E' um aspecto impressionante!

Mas há mais ainda.

Quando o negócio do sr. Luiz Felipe prosperava e se dizia que ele estava vendendo automóveis a preços inferiores aos da tabela, todas as explicações para o milagre tinham o mesmo cunho moral. Ele estaria negociando com cimento no mercado negro. Ele teria obtido facilidades de importação para artigos de altos lucros. E então se insinuavam ligações com gente influente no Governo para justificar coisa que ninguém consegue.

Estou certo de que tudo isso é fantasia. Mas o fato é que o ambiente moral do país permitia a irradiação dessas mentiras e a credence nelas.

E' um gravíssimo sintoma, quanto ao estado de espírito de um meio social, ouvir circulares explicações desse jaez e vê-las bem acolhidas.

Por qualquer dos aspectos que o caso das "felipetas" seja examinado, não é menor a sua gravidade, inclusive no que diz respeito à pessoa do autor dessa aventura: um homem jovem que abandona uma carreira de futuro brilhante para se aventurar num mundo de golpes comerciais e financeiros!

A ingenuidade humana é infinita. Mas na das vítimas dos negócios do sr. Luiz Felipe há um pouco mais do que ingenuidade. E é tudo isso que torna esse caso um sintoma alarmante de delinquência moral coletiva, ou, pelo menos, de um eclipse transitório do senso ético da vida!

O Que Se Diz

...QUE o chefe de Polícia compareceu à macumba de Joãozinho da Gómeia, para assistir à festa em homenagem ao filho de Oxalá e Nanã...

...QUE o general Pinheiro Aleixo também compareceu à dita macumba, que aliás, vem realizando uma política de aproximação com figuras de projeção na política nacional, tendo mesmo, recentemente, homenageado o governador Amaral Peixoto, com a inauguração do seu retrato no lado da "figue de Ogum"...

...QUE o deputado Osvaldo Orco insiste na sua denúncia contra o sr. Paul Reynaud, tendo mesmo remetido ontem uma carta ao presidente da Academia Brasileira de Letras, protestando contra o fato de o antigo premier francês pronunciar uma conferência no recinto da dita Academia...

...QUE as nove horas da manhã de ontem o salão de honra do Ministério do Trabalho reorganizava de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas que ali foram para colher as "importantes declarações" prometidas pelo ministro Segadas Viana...

...QUE, no entanto, o "dife Segadas" resolveu fazer "dife-falt" e, quase às 10 horas, mandou um oficial de gabinete avisar aos repórteres que transferissem a entrevista para hoje, à mesma hora...

A Opinião do Leitor

ESTRELA NO TRÁFEGO

O sr. Moacyr Torres Dias Ribeiro - outro assíduo frequentador desta coluna - não podia deixar passar a volta do sr. Edgard Estrella ao cargo de Diretor do Tráfego, agora em caráter definitivo, sem enviar um "rapaz" de opiniãoista inventando.

Acha o sr. Torres que não adianta nem maior, nem estrela, sem que o Serviço do Tráfego antes se liberte do Departamento de Concessões. Para ele, não há problema de tráfego no Rio sem complicações criadas pelo Departamento de Concessões, sempre demasiadamente solícito em atender aos interesses das empresas de ônibus.

Cita o exemplo da linha 135, favorecida com uma ligação norte-sul inteiramente inútil aos passageiros, mas excelente para aumentar a renda da empresa. Tão boa é que o Departamento de Concessões a permitiu, embora para isso tivesse de criar uma crise, da qual resultou demitir-se o maior Ramiro Gonçalves.

VELHO TEMA

O sr. A. Pimenta rememora o velho tema das dificuldades crescentes para a vida dos cidadãos que recebem salários fixos, velho, porém, cada vez mais palpativo.

de 40 anos, sendo esta, portanto, sua idade física, de acordo com o conceito emitido. Para diabete de mais de 15 anos de duração, deve acrescentar-se 25 à idade cronológica. Neste grupo de enfermas, são de esperar os acidentes arterioescleróticos, caso sobrevenha uma gestação. A dieta das gestantes diabéticas segue as regras gerais da alimentação das mulheres de diabéticas e dos enfermos de diabete. O valor calórico total é calculado em relação ao peso ideal, obtido em tabelas, acrescido de uma quota para os gastos inerentes à gravidez. Esta quota é variável de acordo com os autores, girando em torno de 30% do valor calórico básico. As proteínas devem ser calculadas em cerca de 1,5 a 2 grammas por kg. de peso corporal. Os hidratos de carbono, segundo Duncan, em liberal quantidade não inferior a 250 gr. As gorduras completarão as calorias restantes, devendo sofrer restrição, caso existam sinais de arteriosclerose. Vitaminas e sais minerais entrarão em taxas habituais, eventualmente completadas, por preparados farmacêuticos adequados. A dosagem de insulina, bem como o tipo, serão prescritos em conformidade com as normas comuns da terapêutica dos diabéticos.

de 40 anos, sendo esta, portanto, sua idade física, de acordo com o conceito emitido. Para diabete de mais de 15 anos de duração, deve acrescentar-se 25 à idade cronológica. Neste grupo de enfermas, são de esperar os acidentes arterioescleróticos, caso sobrevenha uma gestação. A dieta das gestantes diabéticas segue as regras gerais da alimentação das mulheres de diabéticas e dos enfermos de diabete. O valor calórico total é calculado em relação ao peso ideal, obtido em tabelas, acrescido de uma quota para os gastos inerentes à gravidez. Esta quota é variável de acordo com os autores, girando em torno de 30% do valor calórico básico. As proteínas devem ser calculadas em cerca de 1,5 a 2 grammas por kg. de peso corporal. Os hidratos de carbono, segundo Duncan, em liberal quantidade não inferior a 250 gr. As gorduras completarão as calorias restantes, devendo sofrer restrição, caso existam sinais de arteriosclerose. Vitaminas e sais minerais entrarão em taxas habituais, eventualmente completadas, por preparados farmacêuticos adequados. A dosagem de insulina, bem como o tipo, serão prescritos em conformidade com as normas comuns da terapêutica dos diabéticos.

de 40 anos, sendo esta, portanto, sua idade física, de acordo com o conceito emitido. Para diabete de mais de 15 anos de duração, deve acrescentar-se 25 à idade cronológica. Neste grupo de enfermas, são de esperar os acidentes arterioescleróticos, caso sobrevenha uma gestação. A dieta das gestantes diabéticas segue as regras gerais da alimentação das mulheres de diabéticas e dos enfermos de diabete. O valor calórico total é calculado em relação ao peso ideal, obtido em tabelas, acrescido de uma quota para os gastos inerentes à gravidez. Esta quota é variável de acordo com os autores, girando em torno de 30% do valor calórico básico. As proteínas devem ser calculadas em cerca de 1,5 a 2 grammas por kg. de peso corporal. Os hidratos de carbono, segundo Duncan, em liberal quantidade não inferior a 250 gr. As gorduras completarão as calorias restantes, devendo sofrer restrição, caso existam sinais de arteriosclerose. Vitaminas e sais minerais entrarão em taxas habituais, eventualmente completadas, por preparados farmacêuticos adequados. A dosagem de insulina, bem como o tipo, serão prescritos em conformidade com as normas comuns da terapêutica dos diabéticos.

de 40 anos, sendo esta, portanto, sua idade física, de acordo com o conceito emitido. Para diabete de mais de 15 anos de duração, deve acrescentar-se 25 à idade cronológica. Neste grupo de enfermas, são de esperar os acidentes arterioescleróticos, caso sobrevenha uma gestação. A dieta das gestantes diabéticas segue as regras gerais da alimentação das mulheres de diabéticas e dos enfermos de diabete. O valor calórico total é calculado em relação ao peso ideal, obtido em tabelas, acrescido de uma quota para os gastos inerentes à gravidez. Esta quota é variável de acordo com os autores, girando em torno de 30% do valor calórico básico. As proteínas devem ser calculadas em cerca de 1,5 a 2 grammas por kg. de peso corporal. Os hidratos de carbono, segundo Duncan, em liberal quantidade não inferior a 250 gr. As gorduras completarão as calorias restantes, devendo sofrer restrição, caso existam sinais de arteriosclerose. Vitaminas e sais minerais entrarão em taxas habituais, eventualmente completadas, por preparados farmacêuticos adequados. A dosagem de insulina, bem como o tipo, serão prescritos em conformidade com as normas comuns da terapêutica dos diabéticos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

Avenida Rio Branco, 25

Sede própria

Diretor Geral

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor de Redação

DANTON JOBIM

Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Editor

Diretor Geral

Diretor Redator

Diretor Superintendente

Gerência

Resatol

Secretaria

Política

Economia e Finanças

Esportes

Polícia

Suplementos

Depart. de Difusão

Depart. de Publicidade

Depart. de Circulação

ASSINATURAS

Vendas avulsas

Assinaturas

Anual

Semestral

Países de Convenção Postal

Trimestral

SUB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo

Av. Ipiranga, 870-13-1313

Tel. 36-4561

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIA-

RIO CARIOCA está a cargo

da ELAN - Propaganda

Edições e Artes Gráficas

com sede na capital

Av. Rio Branco, 25, sobre-

loja, telefone: 33-3753 e

43-5609, para onde deverão

ser enviadas as respectivas

autorizações com os respectivos

originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

QUE o sr. Santos Vahili anda esbravejando contra "inimigos e concorrentes infelizes" indignado com a campanha de descreditação que lhe está sendo montada "por pessoas não identificadas"...

QUE, no entanto, justamente por saber de quem parte a campanha, o referido sr. Santos Vahili prepara-se para fazer uma comunicação à praça reclamando providências contra "os verdadeiros exploradores do povo"...

QUE o sr. Santos Vahili quer também que examinem a escrita de seus inimigos concorrentes, dizendo, a respeito, "que aí então é que verão quem pretende dar tiro na praça"...

QUE para pôr tudo em pratos limpos e mostrar "a los perros, como se hace una incorporación", o sr. Santos Vahili anunciou uma sensacional entrevista à imprensa...

QUE o Instituto de Açúcar e do Alcool estima a nova safra de açúcar — iniciada em junho último — em 29 milhões e 200 mil sacas, a maior que já se verificou no Brasil...

QUE industriais paulistas calculam que a safra açucareira paulista ultrapassará os 9 milhões de toneladas...

QUE a COFAP despachará nos próximos dias, para o Paraná, uma frota de cinquenta caminhões comprada com dinheiro do povo para levar cereais produzidos naquela região...

QUE para movimentar a expedição automobilística o sr. Cabello contratou (também com dinheiro do povo) 50 motoristas e 50 ajudantes e 17 mecânicos...

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urtríngias — Urticária — Asma — 98, sala 12 — Telefone 42-1071 — 9 a 11 e 15 a 19 horas

Todas as 4as. FEIRAS e todos os SÁBADOS habilita-se n'a

ESQUINA DA SORTE

para ganhar

2 milhões

DA LOTERIA FEDERAL

ESQUINA DA SORTE

OUVIDOR ESQ. DE CARMO

Aprovadas Emendas a Petrobrás

Constantes do Acôrdio Político

Monopólio Para Pesquisa, Lavra e Transporte do Petróleo, Excluindo-se as Refinarias em Funcionamento e as já Concedidas

Comissões da Câmara

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Dependendo ainda das COMISSÕES DE FINANÇAS E DE ECONOMIA

Paranorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A SITUAÇÃO CAMBIAL

Há alguns dias divulgamos aqui os pontos principais de um relatório do Chase Bank sobre a situação cambial dos países americanos. O último boletim de informações do Consulado do Brasil em Nova York, que acabamos de receber, traz novos pormenores a respeito.

Assim, por exemplo, no que diz respeito ao Brasil, o Chase National Bank afirmou que depois de uma paralisação, ocorrida durante o mês de maio e a primeira quinzena de junho, haviam sido reiniciadas as remessas de dólares, ainda que em escala bastante reduzida. Atualmente, acrescentou aquele Banco, estão sendo recebidas somas relativas aos embarques das mercadorias cujos pedidos para a concessão de cambiais foram aprovados a 13 de fevereiro passado.

No exterior do Chase a Argentina "continua atravessando uma fase de crise cambial". Os pagamentos argentinos estão sendo feitos com dois ou três meses de atraso. O Chile, e a Colômbia realizaram os seus pagamentos quase prontamente: o primeiro, principalmente depois de ter sido solucionado o impasse sobre os preços do cobre, liquidou suas dívidas entre seis a dez semanas após o recebimento das mercadorias, e o segundo realizou seus pagamentos comerciais, numa média de três a seis semanas.

Quanto nos demais países latino-americanos, o Chase National Bank fez os seguintes comentários:

Costa Rica — situação cambial boa, com um atraso de quatro a seis semanas para a liquidação de suas dívidas.

República Dominicana — grande número das mercadorias importadas foram pagas prontamente; continua boa a situação cambial do país.

Ecuador — os pagamentos foram realizados com 1 ou 2 meses de atraso; satisfatória a situação cambial.

Honduras — foram liquidados, em sua maioria, os saques emitidos em favor dos exportadores norte-americanos; permanece boa a situação cambial.

México — a demora com que foram realizados os pagamentos, foi pequena ou inexistente; situação cambial boa.

Nicaragua — as dívidas comerciais do país foram liquidadas em um período de uma a quatro semanas; situação satisfatória.

Paraguai — os atrasados comerciais foram liquidados num período de quatro a cinco meses; situação cambial boa.

Peru — em sua maioria, as dívidas peruanas, para com os exportadores estadunidenses, foram liquidadas, entre 2 a 6 semanas, após a data do recebimento das mercadorias; situação cambial boa.

Uruguai — pagamentos realizados com 2 ou 3 meses de atraso; desde 4 de abril aumentaram os atrasados, em virtude de os bancos terem sido proibidos de fornecer cambiais para o pagamento, das importações realizadas por um sistema de cartas de crédito.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Venezuela — grande número das mercadorias importadas foram pagas imediatamente; situação cambial boa.

Presidente Truman se opôs recentemente ao protecionismo alfandegário para alguns produtos, a opinião pública estrangeira recusa o possível ressurgimento do protecionismo nos Estados Unidos em quanto não se conheça a formação do novo Congresso.

Todas as leis alfandegárias e de impostos iniciam-se na Câmara dos Representantes. Se o governador Adlai Stevenson e um Congresso Democrata forem eleitos, os diplomatas esperarão prontas iniciativas em 1953 para a prorrogação da lei de negociações recíprocas, e propostas sobre a elevação de tarifas para alguns produtos encontrarão resistência, exceto em casos extraordinários.

Por outro lado, Eisenhower teria de aplicar o programa de seu partido, que pleiteia a eliminação da resistência às exportações mediante a proteção alfandegária, restrição de licenças etc. no estrangeiro.

Desenvolvimento Industrial na Grã-Bretanha

Com as dificuldades surgidas depois da guerra, a Grã-Bretanha não pôde evitar deficit comercial e sempre recente na sua balança comercial. O auxílio do Plano Marshall e um tremendo esforço de reduções no seu consumo, possibilitaram uma expansão industrial de grande expressão, destinada a melhorar a situação da mão de obra, prejudicada pelo elevado número de operários em idade avançada. Desse modo, a produção industrial "per capita" aumentou em 20% da média de 1937-38 para 1951.

Para se ter uma idéia do esforço industrial da Grã-Bretanha é interessante salientar a participação na renda nacional, dos investimentos feitos na indústria manufatureira. Enquanto a renda nacional foi, de 1937-38, de 11,9 bilhões de libras, os investimentos na indústria manufatureira alcançaram a pouco menos de 500 milhões de libras, ou seja, quase 5%.

População da América Latina

NOVA YORK, 17 (U.P.) — A população da América Latina está aumentando a um ritmo mais acelerado que em qualquer outra parte do mundo. Isto é, o que informa o CONSELHO DA COOPERAÇÃO INTERAMERICANA.

Desde 1920, a população latino-americana aumentou em 76 por cento. O crescimento da população, no mesmo espaço de tempo, na África, foi de 40 por cento; nos Estados Unidos e Canadá, 44 por cento; na Ásia, 28 por cento; e na Europa, 22 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

NOVA YORK, 17 (U.P.) — A população da América Latina está aumentando a um ritmo mais acelerado que em qualquer outra parte do mundo. Isto é, o que informa o CONSELHO DA COOPERAÇÃO INTERAMERICANA.

Desde 1920, a população latino-americana aumentou em 76 por cento. O crescimento da população, no mesmo espaço de tempo, na África, foi de 40 por cento; nos Estados Unidos e Canadá, 44 por cento; na Ásia, 28 por cento; e na Europa, 22 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

Nos últimos 9 anos, Caracas é a cidade sul-americana que teve maior aumento de população, isto é, 81 por cento; Cidade do México, 67 por cento e São Paulo, no Brasil, 62 por cento.

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros de aroma delicioso - raro sabor!



CIGARROS

Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CIGARROS

Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Mercado e Cotações

RIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobrir as vendas em geral, para remessas e cotas autorizadas do Banco do Brasil declarou vender libras e vista para entrega pronta a Cr\$ 32,41 60 e dólares a Cr\$ 18,72. Aquela Banco declarou comprar letras de exportação a Cr\$ 32,41 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Venda Comp. Cr\$ Cr\$

Libra 32,41 60 32,41 60

Dólar 18,72 18,72

Peso uruguaio 6,51 97 6,51 97

Peso argentino 1,24 48 1,24 48

Peso boliviano 0,31 20 0,31 20

Peseta 1,70 96 1,70 96

Sol peruano 1,20 1,20

Francos francês 0,33 0,33

Francos belga 0,37 0,37

Francos sueco 3,52 0,35

Francos suíço 4,39 0,35

Francos suíço 4,39 0,35

Coron-tcheco 0,37 0,37

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/100 em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de agosto registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Pracas Cruzeluz

Londres 32,41 60

Portugal 0,66 72

Belica 1,20 1,20

Erica 4,39 0,35

Dinamarca 1,20 1,20

Nova York 18,72 18,72

BOLSA DE VALORES

Acharam-se a Bolsa de Valores, ontem, em condições mais ativas, registrando-se negócios regulares. Mantiveram-se fracas as apólices da União, normais e sustentadas, nas do portador e as Obrigações da Guerra. As apólices de São Paulo e de Minas, de sorteio e as Municipais do Distrito Federal, mantiveram-se estáveis.

As ações da C. Brachma, cotaram-se em condições de firmeza, como se vê em seguida base de 1.000/100:

VENDAS REALIZADAS INTERMEDIARIAS

América Geras Cruzeluz

200 Uniformizadas 690,00

74 D. Emis. Nom. 690,00

364 Idem port. 745,00

10 Idem Emp. Antigos 690,00

76 Idem 690,00

284 Realizamento 745,00

Obrigações:

146 T. Nac. 1930 800,00

50 Ferrovias 800,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 146.

Existência 14.533 fardos.

FIBRA LONGA

Serido (tipo 3) 345,00 340,00

Serido (tipo 4) 335,00 340,00

Serido (tipo 5) 305,00 310,00

Serido (tipo 6) 280,00 285,00

Ceará (tipo 3) 202,40 202,40

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 146.

Existência 14.533 fardos.

FIBRA LONGA

Serido (tipo 3) 345,00 340,00

Serido (tipo 4) 335,00 340,00

Serido (tipo 5) 305,00 310,00

Serido (tipo 6) 280,00 285,00

Ceará (tipo 3) 202,40 202,40

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 146.

Existência 14.533 fardos.

FIBRA LONGA

Serido (tipo 3) 345,00 340,00

Serido (tipo 4) 335,00 340,00

Serido (tipo 5) 305,00 310,00

Serido (tipo 6) 280,00 285,00

Ceará (tipo 3) 202,40 202,40

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 146.

Existência 14.533 fardos.

FIBRA LONGA

Serido (tipo 3) 345,00 340,00

Serido (tipo 4) 335,00 340,00

Serido (tipo 5) 305,00 310,00

Serido (tipo 6) 280,00 285,00

Ceará (tipo 3) 202,40 202,40

Mercado e Cotações

RIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobrir as vendas em geral, para remessas e cotas autorizadas do Banco do Brasil declarou vender libras e vista para entrega pronta a Cr\$ 32,41 60 e dólares a Cr\$ 18,72. Aquela Banco declarou comprar letras de exportação a Cr\$ 32,41 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Venda Comp. Cr\$ Cr\$

Libra 32,41 60 32,41 60

Dólar 18,72 18,72

Peso uruguaio 6,51 97 6,51 97

Peso argentino 1,24 48 1,24 48

Peso boliviano 0,31 20 0,31 20

Peseta 1,70 96 1,70 96

Sol peruano 1,20 1,20

Francos francês 0,33 0,33

Francos belga 0,37 0,37

Francos sueco 3,52 0,35

Francos suíço 4,39 0,35

Francos suíço 4,39 0,35

Coron-tcheco 0,37 0,37

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/100 em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de agosto registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Pracas Cruzeluz

Londres 32,41 60

Portugal 0,66 72

Belica 1,20 1,20

Erica 4,39 0,35

Dinamarca 1,20 1,20

Nova York 18,72 18,72

BOLSA DE VALORES

Acharam-se a Bolsa de Valores, ontem, em condições mais ativas, registrando-se negócios regulares. Mantiveram-se fracas as apólices da União, normais e sustentadas, nas do portador e as Obrigações da Guerra. As apólices de São Paulo e de Minas, de sorteio e as Municipais do Distrito Federal, mantiveram-se estáveis.

As ações da C. Brachma, cotaram-se em condições de firmeza, como se vê em seguida base de 1.000/100:

VENDAS REALIZADAS INTERMEDIARIAS

América Geras Cruzeluz

200 Uniformizadas 690,00

74 D. Emis. Nom. 690,00

364 Idem port. 745,00

10 Idem Emp. Antigos 690,00

76 Idem 690,00

284 Realizamento 745,00

Obrigações:

146 T. Nac. 1930 800,00

50 Ferrovias 800,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 146.

Existência 14.533 fardos.

FIBRA LONGA

Serido (tipo 3) 345,00 340,00

Serido (tipo 4) 335,00 340,00

Serido (tipo 5) 305,00 310,00

Serido (tipo 6) 280,00 285,00

Ceará (tipo 3) 202,40 202,40

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 146.

Existência 14.533 fardos.

FIBRA LONGA

Serido (tipo 3) 345,00 340,00

Serido (tipo 4) 335,00 340,00

Serido (tipo 5) 305,00 310,00

Serido (tipo 6) 280,00 285,00

Ceará (tipo 3) 202,40 202,40

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 146.

Existência 14.533 fardos.

FIBRA LONGA

Serido (tipo 3) 345,00

Em São João de Meriti: Assassinado a Tiros o Líder Udenista Local Pelo Vereador do PTB

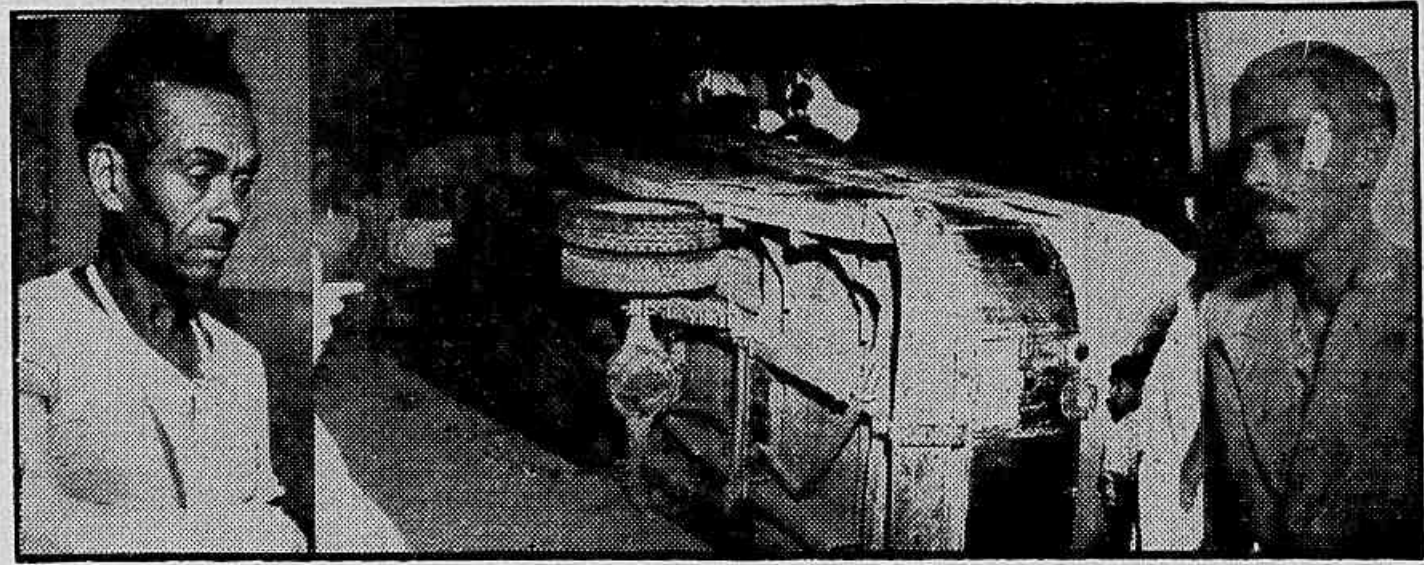
O Criminoso, Osvaldo Marcondes Medeiros, Exerceu as Funções de Prefeito Local, Recentemente

Ódios políticos, acirrados pela indecisão da Justiça Eleitoral que ainda não determinou a realização de eleições suplementares para o cargo de prefeito de São João de Meriti, deram origem a um crime de morte: o assassinio do vereador udenista João Alves Martins pelo vereador petebista Osvaldo Marcondes Medeiros, ex-prefeito da cidade.

Osvaldo Marcondes Medeiros fugiu. PROTESTO DO COMERCIO Em sinal de protesto pelo assassinio do líder udenista local, o comércio de São João de Meriti fechou hoje as portas, por ocasião do enterro do corpo de João Alves Martins.

ERA O PREFEITO ILEGAL O vereador Osvaldo Marcondes Medeiros, eleito pela legenda do PTB, ante o impasse surgido na eleição para prefeito, que dependia da realização de eleições suplementares, foi escolhido, na sessão legislativa passada, presidente da Mesa e, por tal, coube-lhe a direção da Prefeitura local.

CENA RAPIDA, NA PORTA DA CAMARA LOCAL A cena do crime foi rápida e imprevisível. Chegava à Câmara Municipal, para os trabalhos ordinários, o vereador João Alves Martins, da UDN, quando foi chamado pelo seu colega de vereação, Osvaldo Marcondes Medeiros (PTB). João Alves, tranquilamente, se aproximou de Osvaldo, para atender ao seu chamado, quando este, repentinamente, sem que ninguém compreendesse a razão de seu gesto, sacou o revólver que portava e fez dois disparos quase à queima-roupa. O líder udenista morreu quase que instantaneamente.



Duas vítimas do desastre de domingo, em Nova Iguaçu, José Mariano e Higino Honório, vendo-se ao centro como ficou o coletivo tombado, após rolar a ribanceira

Em Nova Iguaçu: o Ônibus Perdeu a Direção, Rolando a Ribanceira; um Morto e Várias Duzenas de Feridos

Um morto e dezenas de feridos foram o resultado de um acidente ocorrido domingo último, com um ônibus da "Empresa de Viação Santo Antonio", próximo de Nova Iguaçu, na ponte existente no lugar denominado "Fundição de Aço". O ônibus da "Santo Antonio", procedia de Queimados e ia para a direção da barra de direção, descontrolando-se o coletivo. Na marcha que vinha o veículo não foi possível ao condutor deter o coletivo que tombou pela ribanceira, caindo por baixo da ponte.

MORTO O TROCADOR E FERIDOS OS PASSAGEIROS Cuspido do coletivo, caiu ao solo, sendo esmagado pelo pesado veículo, o trocador João Pereira, de 19 anos, solteiro, morador em Queimados. Os passageiros feridos, abaixo relacionados, foram socorridos no Hospital de Nova Iguaçu: Adão Gonçalves, residente no bairro Santa Eugênia; José Luis Vieira, morador na Rua Tomaz Fonseca; Ana Fênix, de Lima, residente à Rua Pe-

dro Ernesto, 34, Rio de Janeiro; Amaro Egídio Rezende, domiciliado à Rua da Concordia, 447; Laurinda Nunes, moradora na Rua Tomaz Fonseca; Paulo Guedes, residente na Rua Amadeu de Melo; Maria Tavares, residente na Rua Comendador Leonardo, 25 em Santa Cruz; Nair da Silva, moradora na Rua Justino Porto, no Gramacho; José Tavares da Silva, morador na Rua Joventim 55; Pedro Joaquim, morador na Vila Rosali, casa 28; José Mariano, residente na Rua Primavera, em Morro Agudo; Djalma Machado, morador na Rua C. Alcobaca, 173;

Maria de Lourdes Campos, residente na Rua Maria, 73 em São Teresa; Luiz Alberto de Cam-

pos, morador no mesmo endereço; Marina dos Santos, residente em Morro Agudo; Estrelado Soares Mendes, morador na Rua Carnaúba, 574; José Egídio Evaristo, morador na Rua da Serra; Higino Honório da Cunha residente na Estação de Madureira; Cleto Antonio Arruda, morador na Rua Baronesa Uru-guiana, 157; Adão Gonçalves, morador no bairro de Santa Eugênia.

Empresa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546 e 28-0121
ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676 e 23-4002

RIO DE JANEIRO			
QUADRO DE HORARIOS			
LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
12,05	12,05		
12,05 (luxo)	12,05 (luxo)		
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05		
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3,35 e 5,35	2,35 e 4,35	5,30	5,30
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de São Lourenço
2,35 e 4,35	3,35 e 5,35	7,05	8,00
6,30	6,30		
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
5,55	5,55	6,40	6,40
15,55	14,00		

SUPERMAN, o Homem de Aço

por Wayne Boring



MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



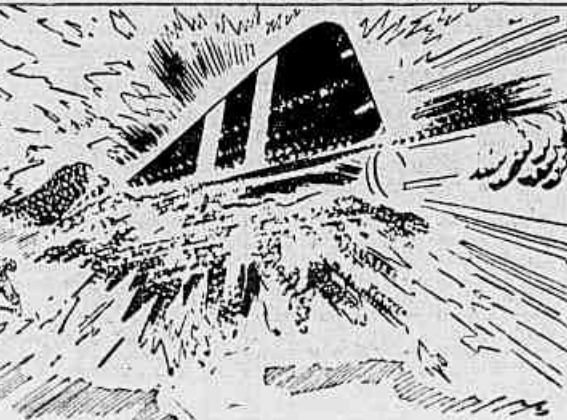
JOE SOPAPO, Campeão de Box

por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

por Roy Bailey



AS "FELIPELAS"

O assunto policial do dia é o "affaire" do ex-tenente da Aeronáutica Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, conhecido pelo povo como o caso das "felipetas", e que vem ocupando os lugares de destaque dos jornais, substituindo em sensacionalismo o já famoso "caso do Sacopá", no qual está seriamente envolvido o ex-oficial da mesma corporação.

O sr. Luiz Felipe de Albuquerque Júnior é acusado de atentar contra as leis que regulam a economia popular, tanto assim que o fato que lhe é atribuído está sendo apurado pela delegacia especializada da qual é titular o sr. Fernando Schwab.

Mas que crime praticou o ex-oficial? Dizem que ele comprou a prazo automóveis que vendia a dinheiro por preço inferior ao da aquisição, ficando com parte do dinheiro da venda pelo qual se comprometia a pagar juros de 25% ao mês, dando aos seus credores, cautelas que seriam depois trocadas por notas promissórias.

O dinheiro recebido, com prejuízo entre a aquisição e a venda, ele empregava em outros negócios de vulto como automóveis, prazos, aviões para viagens interestaduais, negócios imobiliários, jornais, tudo feito de tal forma que ao fim de cada negócio o prejuízo inicial de 20 ou 30%, era coberto vantajosamente com lucros que excediam de 50 a 60%.

Tratava-se, assim, de uma grande engrenagem. Falhando, por qualquer motivo, um dos dentes do mecanismo comercial, tudo ruía.

Caso simples, comum, de um negociante que alcança a insolvência, que confessa sua incapacidade para solver seus compromissos, que reconhece não poder mais exercer os atos de comércio a que se entregava.

Caso da competência da justiça civil, seja provocado pelo interessado pedindo concordata ou declarando-se falido, seja pelas partes prejudicadas, requerendo a falência.

O que tem então a polícia a ver com o caso? O ex-oficial falsificou algum documento, emitiu cheques sem fundos, deixou de entregar os automóveis que vendeu por preço inferior ao da aquisição, emprestou dinheiro com juros superiores ao da tabela legal, passou adiante algum veículo que estava garantido com reserva de domínio, recusou-se a substituir as cautelas que deu provisoriamente pelas notas promissórias com os requisitos legais? Onde então a infração penal?

Alguma vítima das "felipetas" já apresentou queixa à Delegacia de Economia contra o autor do espetacular negócio? Se não há vítimas, como poderá ser concluído o crime que lhe é atribuído?

Neste caso, como em outros, mais uma vez a polícia erra. Em vez de receber o ex-tenente, de tomar-lhe as declarações de insolvência, de mandar a Delegacia de Economia Popular apurar um caso que juridicamente ainda não existe, o chefe de Polícia devia ter aconselhado o sr. Luiz Felipe de Albuquerque Júnior a recorrer à justiça civil.

Fazendo o que fez, a polícia executou os planos traçados pelo hábil militar. Deu margem a um motivo para a abertura do caso, o que originou uma intensa "corrida" dos portadores das "felipetas", que passaram a vendê-las com grande abateimento aos agentes secretos do interessado. E desta forma hábil, contando com a ingenuidade da nossa polícia, o inventor das "felipetas", em pouco tempo, antes de qualquer ação judicial, terá reduzido de muitos milhares o seu débito, o que lhe proporcionará um lucro simplesmente fabuloso.

E o ex-tenente emburrou o general.

Jimbaúba

INTIMOU A AMANTE A CALAR-SE; ELA PREFERIU RECRIMINÁ-LO; RESULTADO: MORTA COM 3 TIROS

Numa "brosca", no morro da "Rádio Nacional", Cristino José da Rosa, funcionário do DNER, matou com três tiros de garrucha.

Antes, porém, para a "brosca" que os dois mantinham no morro uma cesta de pão. Cansada, Adélia começou a reclamar do companheiro. Dizia que ele trabalhava muito e que ele não dava nada para ela e o trabalho e as acusações no mesmo sentido, que, há muito, "enchiam" os ouvidos de Cristino.

Cristino, já irritado e aborrecido com aquelas reclamações diárias da companheira, ameaçou-a. Intimou-a que ela se encontrasse guardada numa gaveta de um móvel e, com três tiros, matou Adélia.

ESPEROU A POLÍCIA E depois, vendo Adélia cair morta, largou a arma próximo ao cadáver, sentando-se próximo, aguardando a chegada da Polícia.

Conta Cristino que estes seis anos de vida em comum não foram os melhores de sua vida. Viviam em constantes disputas pelas coisas mais banais e raro era o dia que não tivessem discussões e brigas. Quando era a residência de "brosca" poucos foram os dias vividos em paz. Agora estava tudo terminado. Disse mais, que Adélia apesar de saber que ele era portador de uma grave lesão no coração, parecia não ligar muito a isso, fazendo tudo para o contrário.

O criminoso, Cristino José da Rosa

cha sua amávia, Adélia Braga, com quem vivia, maritalmente, há seis anos.

O CRIME Adélia, vítima da "planície", carregando uma lata de água, enquanto Cristino trouxera, mil-

Roubado o "Chevrolet" de 42, do Ministro José Linhares, do S.T.F.

O motorista profissional Franklin José Braz (rua Marquês de São Vicente 147, grupo 6, casa 28) comunicou, ontem, à Delegacia de Roubos e Furtos, que roubaram o automóvel número 12-06-64 (D.F.) marca Chevrolet, quatro portas, modelo 1942, pertencente ao ministro José Linhares. Na declaração, prestada na Delegacia, o motorista Franklin disse que deixara o carro na Av. Venezuela com Sacadura Cabral, a fim de tomar um refrigerante e, quando voltou, não mais encontrou o carro.

A vítima, Adélia Braga

PROFESSOR DE INGLÊS PARA ENSINAR AO PAPAGAIO BRASILEIRO

LONDRES, 18 (APF) — "Preparar-se de um professor para ensinar um papagaio brasileiro, muito inteligente, a falar inglês com sotaquinho brasileiro, é mesmo o que se pretende fazer com o papagaio brasileiro do Brasil. Mas a companhia, depois de comprado o "louro" verificou que ele de nada alguma parecia inclinado a falar com o sotaquinho brasileiro e daí a necessidade de um professor especializado na matéria e o anúncio "Preparar-se de um professor para ensinar um papagaio brasileiro, muito inteligente, a falar inglês com sotaquinho brasileiro, é mesmo o que se pretende fazer com o papagaio brasileiro do Brasil. Mas a companhia, depois de comprado o "louro" verificou que ele de nada alguma parecia inclinado a falar com o sotaquinho brasileiro e daí a necessidade de um professor especializado na matéria e o anúncio

de cima da mesa e para ele avançar. — "Tomelhe a arma e golpe-a. Não queria matá-la. Amava-a muito e ainda a amo. Ela foi vítima de sua própria mãe".

A acusação sustentou haver Augusto cometido duas tentativas de homicídio, sendo uma simples e outra qualificada (contra Eulália), pela surpresa e pela dissimulação, além de haver sido cometido o crime de homicídio.

A defesa — a arma e golpe-a. Não queria matá-la. Amava-a muito e ainda a amo. Ela foi vítima de sua própria mãe".

mulação, além de haver sido cometido o crime de homicídio.

Brigou Com a Mãe: Pós-Fogo às Vestes

Gulomar Maria do Nascimento (38 anos, casada, doméstica, rua Tenente Pinto Duarte, 374, Bento Ribeiro), depois de discutir por questões de serviço doméstico com sua mãe, Maria do Nascimento, atendeu contra a vida, atirando-lhe fogo. Foi internada no H. Carlos Chagas, em estado grave, tendo recebido queimaduras de 1º, 2º e 3º graus.

O 25º D. P. registrou o fato.

AS PARTES

O julgamento foi presidido pelo juiz Faustino Nascimento, que assim retorna ao Tribunal do Juri. A acusação conta com o promotor Didimo Agapito da Veiga e com o advogado Evandro Lima e Silva.

TRES HORAS DEPOIS Augusto, ao prestar seu depoimento, falou durante três horas. Contou toda a sua vida, momento em que esteve a sós, com a esposa, agrediu-a a navalha.

Produziu-lhe ferimentos no pescoço, labio esquerdo, quase seccionando a carótida.

Em consequência, ficou, ela, com deformidade permanente do braço esquerdo. Foi internada no H. Carlos Chagas, em estado grave, tendo recebido queimaduras de 1º, 2º e 3º graus.

JOAO BATISTA PRUDENTE (35 anos, casado, comerciante, rua Jambú, 139) foi atropelado pelo auto 4-59-80, cujo motorista fugiu, na Rua Tenente Abel Cunha, esquina de Pacheco Jordão, sofrendo fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas, sendo socorrido no H. Getúlio Vargas.

JOAO FERREIRA DE ASSIS (44 anos, casado, operário, rua São Francisco Xavier, 128), foi atropelado por auto ignorado, na Praia do Flamengo, em frente ao número 244, sofrendo fratura exposta de ambas as pernas, sendo internado no H. P. S., em estado grave.

Morreu Dinamitado

Manuel Joviano Filho (27 anos, casado, rua Meriti, 182), quando trabalhava, ontem, numa pedreira, na Barra da Tijuca, onde colocava dinamite, um cartucho detonou sem que desse tempo de Manuel afastar-se do local.

DEPOIMENTO DE AUGUSTO

O desenhista afirma, que o seu casamento foi defeito por influência má de sua sogra, que também traiu o marido e, que certa vez, levou Eulália para colocar cortinas (ela e costureira), em uma casa suspeita.

Diz que sua esposa apresentava uma perturbação mental, agravada logo depois que passou por uma fase de religiosidade exagerada. Diz que ela foi rapada da cabeça, sempre onde ele a internava. Depois do rapto, perdeu-a de vista, encontrando-a após em casa de sua mãe, exageradamente decorada e falante palavreados. Sobre a tentativa contra o sogro, diz que seu objetivo era intimidá-lo apenas, pois sabia que a arma estava enfiada.

Relatando a cena do crime, diz que Eulália, de dentes cerrados, não estava os dois a sós, injuriou-o, dizendo por outras palavras, que ele enganara muitas vezes. Durante a cena, que foi rápida, ela apunhou uma navalha

de cima da mesa e para ele avançar.

— "Tomelhe a arma e golpe-a. Não queria matá-la. Amava-a muito e ainda a amo. Ela foi vítima de sua própria mãe".

A acusação sustentou haver Augusto cometido duas tentativas de homicídio, sendo uma simples e outra qualificada (contra Eulália), pela surpresa e pela dissimulação, além de haver sido cometido o crime de homicídio.

A defesa — a arma e golpe-a. Não queria matá-la. Amava-a muito e ainda a amo. Ela foi vítima de sua própria mãe".

mulação, além de haver sido cometido o crime de homicídio.

A acusação sustentou haver Augusto cometido duas tentativas de homicídio, sendo uma simples e outra qualificada (contra Eulália), pela surpresa e pela dissimulação, além de haver sido cometido o crime de homicídio.

A defesa — a arma e golpe-a. Não queria matá-la. Amava-a muito e ainda a amo. Ela foi vítima de sua própria mãe".

mulação, além de haver sido cometido o crime de homicídio.

A acusação sustentou haver Augusto cometido duas tentativas de homicídio, sendo uma simples e outra qualificada (contra Eulália), pela surpresa e pela dissimulação, além de haver sido cometido o crime de homicídio.

A defesa — a arma e golpe-a. Não queria matá-la. Amava-a muito e ainda a amo. Ela foi vítima de sua própria mãe".

O ESPELHO DA RODADA

FLAMENGO, 2 X BON-
SUCESSO, 1

Mesmo com o quadro do Bonsucesso atuando em excelentes condições — o que leva a acreditar que uma boa figura neste campeonato, — não se compreende a fraca atuação do Flamengo, embora o conjunto rubro-negro tenha tido boas oportunidades para ampliar o marcador, em situações privilegiadas e que foram salvas, como recurso extremo, pelo zagueiro Valdir e pelo médio Lusitano.

tafo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Calico; Paraguaio, Geninho, Dino, Vinicius e Braguinha. S. Cristovão: Luiz, Valdir e Manoelzinho; Nei, Geraldo e Zé Alves; Geraldino, Humberto, Calisto, Ivan e Carlinhos. ARBITRAGEM: Carlos Monteiro, bom. RENDA: Cr\$ 59.908,90. ASPIRANTES: São Cristovão, 0 x 3. JUVENIS: S. Cristovão, 0 x 3. VASCO, 5 X MADUREIRA, 2

O quadro vasco custou a acertar o pé à meta de Izeze.

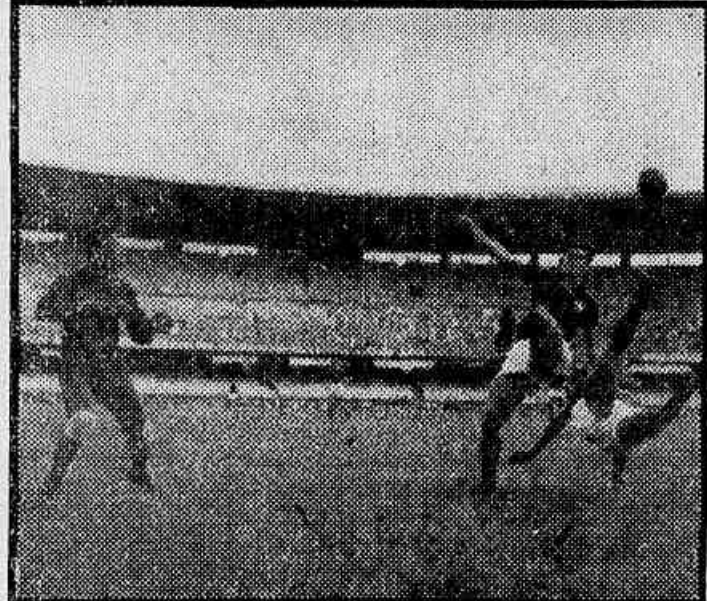


Valdir salvou esse tento certo de Joel

Além do mais não deixa de ser explicável qualquer quadro de apresentar claudicante no início do certame. O Flamengo pode melhorar muito a sua produção.

A fraca atuação da intermediação dos da Gávea somada aos apagados desempenhos de Benítez e Índio foram os fatores

Tanto que coube ao Madureira abrir a contagem aos 6 minutos por intermédio de Delinho. Mas Darcy, aos 25, encarregou-se do empate num lance em que jogou a bola em sua própria meta. Com o empate o Vasco disparou a golada que começou com o despatê de Ademir aos 28 minutos, com cer-



Gilberto tirou de "bicicleta" numa entrada de Benítez

principais do rendimento deficiente do onze orientado por Flávio Costa que se livrou de um empate desastroso graças a Pavão e Garcia, na defesa e de Esquerdinha — com um belíssimo gol — Rubens e Joel, no ataque.

O primeiro tempo já terminou com a vitória do Flamengo por 1 x 1, gols de Helio, aos 24 minutos; Esquerdinha, empa-

teira cabeçada; aos 33, Maneca fez o terceiro e Evaristo marcou o segundo da Madureira. Na segunda etapa, Ademir e Ipojuca encerraram a contagem. QUADROS: Vasco — Ernani; Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico. MADUREIRA — Izeze; Dilton e Weber; Claudionor, Darcy e Valtier; Belinho, Evaristo, Va-



Esquerdinha num mar de abraços...

tando, aos 27 e Benítez aos 44 minutos. QUADROS: Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Brila, Dequinha e Jordão; Joel, Rubens, Índio, Benítez e Esquerdinha. BONSUCESSO: Ari; Elias e Valdir; Urubaito, Gilberto e Lusitano; Malinho, Vassil, Gringo, Naninho e Helio. ARBITRAGEM: Alberto Malcher, bom. RENDA: Cr\$ 207.826,50. ASPIRANTES: empate, 0 x 3. JUVENIS: empate, 0 x 0.

BOTAFOGO, 4 X S. CRISTOVÃO, 0

O Botafogo não teve dificuldades em abater o São Cristovão por 4 x 0, principalmente na segunda etapa, quando o quadro "alvo" não foi adversário.

O escorço foi aberto aos 8 minutos de jogo pelo meia Vinicius, de cabeça. Na segunda fase marcaram: Vinicius, aos 9 minutos; Dino, aos 28 e Braguinha, aos 41. QUADROS: Bo-

NO ESTADO DO RIO
EM SAPUCAIA

Por ocasião dos festejos alusivos à sua data magna, o Mangueira F. Clube espera levar a Sapucaia uma poderosa falange futebolística carioca. Neste sentido, os desportistas da "terra da manga" têm certeza absoluta de que os seus diretores não irão decepcioná-los.

EM SÃO FIDELIS

Segundo nos declarou o desportista fidelense, Nilton Rosa, por ocasião de um encontro casual com o redator desta seção, a porta da "Cantina do Curio", na Cinelândia, com o sr. Aderbal Costa na presidência da LFD, os amantes do esporte da "Cidade Poética" aguardam ótimos melhoramentos para a sua seara especializada.

ZEZINHO RESOLVERÁ
HOJE O IMPESSE DA
RENOVAÇÃO PARA 52Amanhã, o
Teste de
Calvente

O zagueiro argentino Calvente, chegado ontem de Buenos Aires, para o Vasco da Gama, treinará amanhã, em São Januário, valendo a sua apresentação no ensaio como o primeiro teste que falará sobre a conveniência ou não da sua contratação.

Deve-se assinalar que o zagueiro do Lanus não tem passe livre, mas o Vasco está disposto a indenizar o Lanus desde que o jogador convença nos treinos.

28 ANOS E BOA ESTATURA — Calvente é um rapaz de 28 anos, com bom físico, estatura média. No Lanus goza do melhor conceito como profissional eficiente. Sua cessão ao Vasco deve-se ao desejo do próprio jogador de transferir-se para o futebol brasileiro.

O CASO HAROLDO — Tudo indica que o Vasco resolve seu problema com o argentino recém-chegado, pois se trata de "crack" de nomeada. Se Calvente não servir resta-lhe uma esperança: que o zagueiro Haroldo do Botafogo mantenha-se irreduzível na renovação com o seu clube e consiga transferir-se para São Januário, como aliás é de seu desejo.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Prometen Comparer ao Clube — Está Fazendo Leilão
Entre Botafogo e Flamengo — Um Caso em Perspectiva

O atacante Zezinho ficou de, hoje, decidir sobre a proposta do Botafogo para a renovação de seu contrato. No seu último encontro (sexta-feira) com o vice-presidente Brandão

Filho do jogador pedira prazo de 4 dias para pensar, tendo, contudo, antecipado que estava inclinado a assinar.

FAZENDO LEILÃO

Apesar da promessa do jogador que hoje compareceria para responder sobre a oferta do clube, acreditam pouco os alvinegros na sua ida a General Severiano, de vez que é claro o propósito de pôr-se a leilão que vem ele evidenciando atra-

vés de encontros com próceres do Flamengo, numa manobra de valorização que torna duvidosa a sua palavra.

CASO NO FLAMENGO

Agindo com inegável precipitação, Zezinho vai e vem entre dirigentes do Flamengo e do

Botafogo, procedendo de tal maneira que já se antecipa novo caso de desentendimento dos dois clubes, isso para não falar na agitação (embora relativa) interna no rubro-negro, consequência da indecisão do "crack", pois, como se sabe, enquanto o sr. Gilberto Cardoso é pessoalmente contra o ingresso dele no Flamengo (atitude essa decorrente da amizade que liga o presidente rubro-negro ao sr. João Citro), há inúmeros jogadores da Gávea trabalhando para contrair o referido jogador.

ZEZINHO



Novas conversações ainda hoje

JOSÉ ALVES DE MORAIS REPLICA:

"A Assembléia Não Defendeu o
Tribunal; é Muito Diferente"

E Acrescenta: "Engoliu o Voto de Desconfiança Porque Quis; é Questão de Fôro Íntimo"

— A Definição de Incompetência

"A Assembléia Geral da Federação não defendeu o Tribunal de Justiça — o presidente, que é o caso — das acusações que eu, como representante do Flamengo e Viveiros de Castro, do Botafogo, lhe fizemos na última reunião. A Assembléia se limitou a considerar-se incompetente para julgá-lo. O Tribunal ficou com a pecha de falto no caso das ausências não justificadas dos respectivos membros", foi o que nos declarou domingo, no Maracanã, o sr. José Alves de Moraes.

NÃO HOUVE DEFESA

E acrescentou: "Nenhum dos representantes presentes à reunião levantou-se sequer para dizer algumas palavras em defesa do Tribunal que na minha opinião e na de meu ilustre colega está totalmente desorganizado. Por isso que não se justificam as declarações do presidente do órgão punitivo

Vistoria na Rede
Elétrica

Para permitir a execução de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 19, e amanhã, dia 20, aos seguintes locais:

Alto da Boa Vista e Tijuca — 9 às 15 horas — Estradas Antônio Storani e da Paz, e praça Botucaraí.



José Teles da Conceição foi alvo no Estádio Municipal, antes do jogo Flamengo x Bonsucesso, de singela e expressiva homenagem. Aquela que obteve para o Brasil a medalha olímpica de bronze, ao classificar-se em 3º lugar na prova de Salto em Altura foi festejada e carinhosamente homenageada pelo presidente do C. R. do Flamengo, seus colegas de equipe e todo o público presente no referido jogo. No flagrante acima, o destacado atleta rubro-negro agradece aos justos aplausos dos desportistas cariocas.

ACERTOU COM A DIREITA



Esquerdinha marcou o primeiro gol do Flamengo no campeonato de 52. Um pelotão de pé direito. Depois, disse no vestiário ao D.C.: "Peguei mal..."

Flávio: "Estamos
Apenas Iniciando"Alguns Craques Sem Condições Físicas
— Setores Que Renderão Mais

Flávio Costa declarou à reportagem do D. C. que a apresentação do Flamengo frente ao Bonsucesso não chegou a ser irregular considerando certos setores que se ressentem de melhores condições físicas de seus integrantes. Embora não tenha gostado — como a maioria da torcida presente no Maracanã — da exibição do quadro, o treinador considera:

"É O COMEÇO"

"Estamos apenas iniciando a campanha, meu caro. E, naturalmente, o começo é sempre claudicante. Não tenho dúvidas

de que o quadro está melhor preparado do que no ano passado. Alguns jogadores, que se contundiram na excursão pelo Pacífico, ainda não apresentam boas condições físicas. Mas isso, naturalmente, deve melhorar, é claro. E a apresentação de hoje não deve ser levada em conta para que seja mal julgada a produção do conjunto. Estamos iniciando, repito."

NADA DE "BRONCA"

Flávio estava bem amável. Conversou com a reportagem e não fez recriminações a nenhum jogador. Considerou normal o resultado porque premiava o quadro de melhor categoria e fez um elogio a Pavão e a Garcia.

Campeonato
em Números

Situação dos clubes nos Campeonatos de Futebol, após a primeira rodada, por pontos perdidos:

PROFISSIONAIS

América	0
Flamengo	0
São Cristovão	0
Botafogo	0
Bangu	0
Fluminense	0
Bonsucesso	1
Flamengo	1
Olaría	2
Madureira	2
São Cristovão	2
Canto do Rio	2

ASPIRANTES

São Cristovão	0
Vasco	0
Flamengo	0
Bonsucesso	1
Bangu	1
Canto do Rio	1
Botafogo	2
Vasco	2
Madureira	2
Olaría	2

AMADORES

Bangu	0
América	0
São Cristovão	0
Madureira	0
Fluminense	0
Bonsucesso	1
Flamengo	1
Botafogo	2
Vasco	2
Olaría	2

OS GOLEADORES

Zezinho (Bangu) — 4; Vinicius (Botafogo) — Leonidas (América) e Ademir (Vasco) — 2. Dino (Braguinha) (Botafogo) — Maneca e Ipojuca (Vasco) — Belinho e Evaristo (Madureira) — Zozimo e Vermelho (Bangu) — Manoelzinho (América) — Esquerdinha e Benítez (Flamengo) e Helio (Bonsucesso), 1.

Juizes que atuaram 1 jogo: Carlos de Oliveira Monteiro, Mário Viana, Sidney Jones, Tudor Thomas e Alberto Malcher.

AS RENDAS

As rendas dos jogos iniciais foram as seguintes: Flamengo x Bonsucesso: Cr\$ 207.826,50; América x Olaria: Cr\$ 72.508,40; Botafogo x São Cristovão: Cr\$ 58.008,40; Vasco x Madureira: Cr\$ 48.146,30; Bangu x C. do Rio: 27.922,80.

ZIZINHO



O primeiro gol

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e

das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9-9-9

Telefone: 23-5330

Racionamento da Luz
Atingindo o BasqueteConvocada a Assembléia Geral da F. M. B.
— Inscrições Para o Brasileiro das Moças

A presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol vem de convocar para reunir-se hoje extraordinariamente a Assembléia Geral da entidade para tratar da seguinte ordem do dia: a) — resolver sobre os Campeonatos desta FMB, tendo em vista a letra "B" do Art. 1.º da Deliberação n.º 783 do C. N. A. E. E. B.; b) — interesses gerais.

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

Tal reunião deve-se ao fato de estar em vigor o racionamento de luz, que impede a realização noturna de qualquer atividade desportiva. Quer a F. M. B. saber dos dirigentes dos clubes como agir nesta circunstância, sobre a programação dos jogos dos campeonatos juvenis, aspirantes (3.º e 4.º Divisões) e feminino, ora em pleno desenvolvimento.

AMEAÇADO O BRASILEIRO FEMININO

Está fixada para amanhã a data de encerramento de inscrições, para o Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol. Até o momento inscreveram-se somente duas entidades: a Federação Paulista e a Carioca. A entidade mineira já se definiu a respeito comunicando oficialmente a sua ausência naquele magno certame.

Com a adesão de duas entidades somente a C.B. de Basquete não poderá realizar tal competição, daí a expectativa de que até amanhã outra entidade estadual responda ao convite da Confederação.

E O CAMPEONATO MUNDIAL?

Com a possibilidade que surge de não se realizar o Campeonato Brasileiro Feminino a direção da C. B. de Basquete terá maiores dificuldades na organização da seleção brasileira que participará do mundial feminino, uma vez que não terá ensejo de aquilatar os valores que dispõem, atualmente, as federações estaduais. Do que se conclui no prejuízo técnico da nossa futura seleção nacional devido o completo desinteresse das entidades que regem o bola ao cesto nos Estados.



Que "Tocada" de Ullôa!

Greve: Decidem os Radialistas

Fracassou a Tentativa de Conciliação no Departamento Nacional do Trabalho — "Sete Mil Trabalhadores Ganham Salários Ridículos"

Os radialistas saíram, ontem, do gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, depois de uma tentativa fracassada de conciliação com os proprietários das estações para aumento de salários da classe, convencidos de que a greve é o único caminho a seguir agora.

CONTRA-PROPOSTA

Pedem aumento de salários para todos aqueles que ganham até dez mil cruzeiros. As empresas alegam que não podem atender a esse pedido, uma vez que estão vivendo em regime de "deficit", conforme os casos citados da Mayrink Veiga, com 500 mil cruzeiros de prejuízos mensais, e a Rádio Clube, com 300 mil.

Na reunião de ontem, seu presidente, o sr. Gastão Muniz de Aragão, em face do fracasso na conciliação, marcou o prazo de 15 dias para que as empresas apresentem uma contra-proposta e para que os radialistas revejam a proposta inicial no sentido de reduzi-la ao mínimo.

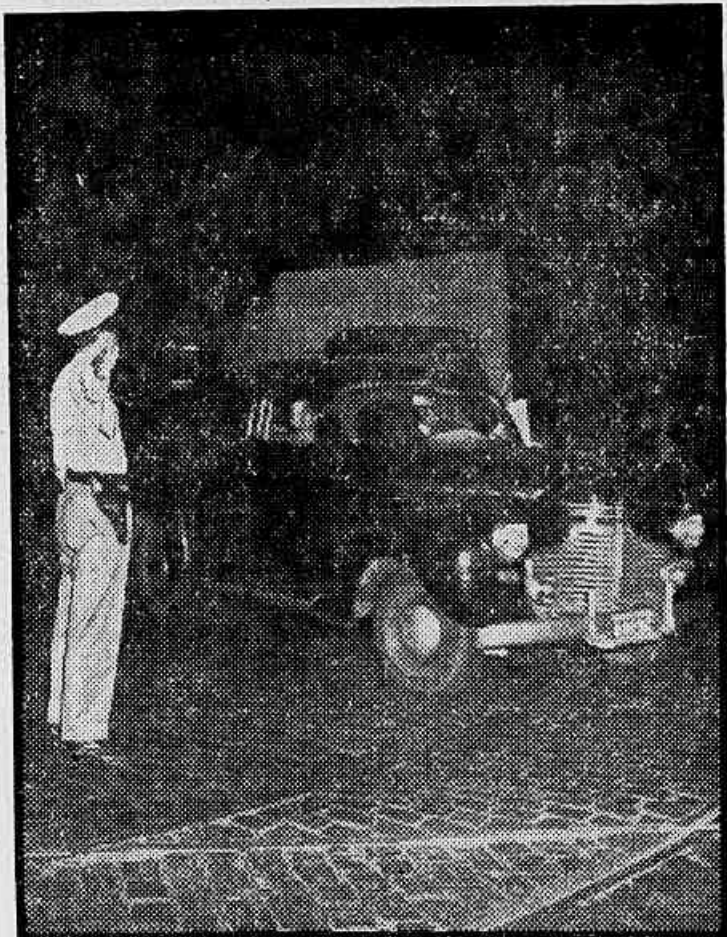
OS DEBATES
Durante a reunião falou, em nome das empresas, o sr. Edmar Machado. Disse que as mesmas não poderiam atender às pretensões dos empregados. Acha, ainda, que os empregados

dos foram por demais exigentes, apresentando uma tabela que chamou de "estratoférica, absurda, fora de qualquer base para um entendimento".

TALAM OS EMPREGADOS
Em resposta, os empregados, pela voz do sr. Ferreira Lopes, presidente do Sindicato, responderam que, enquanto as empresas gastam somas fabulosas que poderiam ser economizadas, a fome impera entre os radialistas, numa situação que não pode continuar. Disse, ainda, que são cerca de sete mil trabalhadores que ganham salários miseráveis, mas que estão decididos a reivindicar seus direitos, indo, se preciso, à própria greve.

O sr. Gastão Muniz de Aragão tentou, ainda, uma conciliação, mas verificando a sua impossibilidade, determinou o prazo citado para a apresentação de contraproposta de parte a parte.

O PRIMEIRO DIA



Ontem foi um dia negro para os motoristas da zona norte. As alterações verificadas no trânsito desorientaram particularmente os profissionais que dirigem veículos. Os guardas foram camaradas, evitando multas os transgressores, pois compreenderam que muitas ruas, mudando de "mão", e tendo sido modificados os locais de estacionamento, a confusão seria inevitável. Isto é natural no primeiro dia de tráfego. No clichê, um chofer é advertido porque pretende entrar à esquerda da Avenida Presidente Vargas, na esquina da rua Santana

Está em Plena Atividade a Campanha da Criança

Donativos Distribuidos a Todas as Entidades de Amparo Aos Menores

Angarando donativos que serão distribuídos entre todas as instituições de amparo da criança no país, trabalho realizado anualmente, acha-se, agora, em pleno desenvolvimento a campanha financeira de 1952 da Campanha Nacional da Criança.

APÊLO AO PÚBLICO

Seus promotores, por nosso intermédio, fazem um apelo ao público para que não falte com seu auxílio valioso, graças ao qual milhões de menores desamparados serão beneficiados em todo país.

O apelo é feito com a certeza antecipada de que será atendido, uma vez que, desde sua criação, a campanha financeira anual da C.N.C. vem alcançando sempre maior simpatia no seio da população brasileira.

OS OBJETIVOS

A campanha financeira é feita uma vez por ano, apenas. Com isso, o contribuinte é poupado não só porque deixou de ser procurado a meio, como, também, porque através de uma doação única, beneficiou todas as instituições do gênero.

O APROVEITAMENTO

Além disso, disciplinando o donativo no sentido do seu emprego, a Campanha Nacional da Criança, que funciona em estreita ligação com as instituições de amparo ao menor, promove um aproveitamento mais profundo do donativo recebido. Assim, em primeiro lugar, reúne os fundos, através de uma coleta anual; em segundo, os distribui, de acordo com as necessidades mais prementes de cada instituição, tudo obedecendo a um plano cuidadoso que, por isso mesmo, está oferecendo os melhores resultados práticos.

NOVAS ARMAS DE GUERRA

Em comemoração ao seu 7.º aniversário de criação o Campo de Provas da Marabá, sediado em Guaratiba, fez realizar, ontem, várias demonstrações com armas de guerra de fabricação nacional que despertaram o maior interesse dos presentes.

Por todos esses motivos, a campanha financeira de 1952, da Campanha Nacional da Criança, vem encontrando da parte do público o melhor acolhimento possível.



Ritos católicos, protestantes e judeus foram realizados ontem, nesta capital, em memória dos 40 passageiros e 9 tripulantes mortos no desastre do "President", no dia 29 de abril último. Foram assistidos por cerca de 300 pessoas, no Cemitério de São Francisco Xavier, onde a Pan American vai erguer um jazigo perpétuo. Anteriormente, foi rezada missa de Requiem na Igreja da Candelária, pela alma dos passageiros e tripulantes católicos. A missa esteve a cargo do padre João Avelino. Os ritos protestantes foram oficiados pelo reverendo J. Thoburn Legg, da Igreja União. Os serviços judeus foram conduzidos pelo professor Stefan Wangersheim, vice-presidente do Comitê Geral da Associação Religiosa Israelita e pelo cantor Jan Geczman. Entre os presentes às solenidades, estavam numerosos pilotos e funcionários da Pan American, à frente o sr. Humphrey W. Toomey, gerente-geral da Divisão Latino-Americana daquela companhia. Na fotografia, um aspecto do túmulo

Pensão Para as Irmãs e as Filhas Dos Operários Mortos

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 19 de Agosto de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Deputado Não Aceita Veto de Getúlio

O Presidente da República vetou o projeto de lei do deputado Nelson Carneiro, concedendo pensão às irmãs e filhas do trabalhador morto, desde que não exercessem função pública.

O sr. Nelson Carneiro apresentou seu projeto em virtude do decreto lei 2.526, de 7 de maio de 1945, cancelando a pensão nessa situação, desde que os beneficiários completassem 21 anos. Foram sacrificadas numerosas filhas e irmãs de contribuintes falecidos.

INFORMAÇÕES
O deputado Nelson Carneiro enviou ao ministro do Trabalho o pedido de informações abaixo, pedido que deve ser respondido com urgência, a fim de que chegue às mãos daquele congressista antes do veto ser votado.

As informações solicitadas são as seguintes:
a) o inteiro teor do ofício-circular DNPS 5.660, de 8 de Agosto de 1950;
b) o número de pensionistas que, em cada Instituto e em consequência de tal ofício-circular, deixaram de receber as pensões que vinham percebendo;

c) a quanto somavam em cada Instituto de Aposentadoria e Pensões, em 8 de Agosto de 1950, as pensões que deixaram de ser pagas em virtude do ofício-circular que determinou o cumprimento do disposto na alínea "a" do art. 11 do decreto-lei n.º 2.526, de 7 de Maio de 1945;
d) qual a receita de cada Instituto arrecadada nos exercícios de 1950 e 1951, e a prevista para 1952;
e) qual a despesa, com pagamento de pensões, em cada Instituto, nos anos de 1950 e 1951, e a prevista para 1952;
f) qual a despesa, com administração, em cada Instituto, nos anos de 1950 e 1951, e a prevista para 1952;
g) a quanto monta, em cada Instituto, a arrecadação, a despesa, em 1950 e 1951, e a prevista para 1952.

h) qual a percentagem de contribuições cobradas, em cada Instituto, de empregados e empregadores, em 1.º de Janeiro de 1950, em 1.º de Janeiro de 1951 e em 1.º de Agosto de 1952.

Com Vital o Processo do Desmorte

Em Outubro do Ano Passado Foi Entregue a Getúlio o Estudo Oficial Sobre o Morro de Santo Antônio...

"Como presidente da Comissão encarregada de proceder ao estudo do processo relativo à concorrência pública para as obras de desmorte do morro de Santo Antônio, tenho a honra de declarar que fiz a entrega dos resultados do referido processo ao presidente Getúlio Vargas, em meados de outubro do ano passado, cumprindo, desse modo, a tarefa que me conferiu o chefe da Nação".
Foi o que declarou ao DIÁRIO CARIOCA o general Estevão Leitão de Carvalho, chefe da Comissão encarregada de estudar o processo de desmorte do morro de Santo Antônio, em resposta a uma pergunta feita pelo jornalista da imprensa carioca.

Saiu Porque Não Concorde Com Erros do Prefeito

Vital Nomeou Muitas Professoras Para o Seu Gabinete — Por Isto Teria Pedido Demissão a Diretora do Departamento de Ensino Primário

O sr. Mario Martins, líder da UDN, na sessão de ontem da Câmara Municipal, indicou um dos motivos pelos quais a sra. Juraci Silveira deixou o cargo de diretora do Departamento de Ensino Primário. E, que, declarou o vereador, não concordou nas requisições de nomeação de muitas professoras para o gabinete primário na cidade. Criticou, ainda, o sr. Mario Martins, a situação em que se encontra a Secretaria de Educação, com dois secretários: um, licenciado, depois que enviou ao prefeito seu pedido de demissão, e outro, interino, respondendo pelo expediente.

FORMATURA NO MUNICIPAL

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto, em primeira discussão, que permite a realização de solenidades de formaturas no Teatro Municipal. O projeto está interessando de perto as turmas de universitários que se formam este ano.

OUTRAS MATERIAS
O sr. Couto de Souza, do PSD, voltou a falar sobre os transportes marítimos de passageiros para Governador e Paqueta, reafirmando as declarações do diretor do Departamento de Concessões, dadas a um vespertino.

O sr. Afonso Segredo Sobrinho, do PSP, falou, respondendo a um discurso da sra. Ligia Bastos, da UDN, sobre funcionários. O orador encrenecou que lhes respondessem o por que da efetivação dos funcionários Maria Nazaret e do médico Domício de Arruda Câmara.

MATERIA ENVIADA A MESA
A sra. Ligia Bastos apresentou requerimento pedindo a Inspeção de Iluminação estudantil.

ATENÇÃO, SR. ESTRELA



Na fotografia acima vê-se um grupo de "taxis" estacionados no "ponto" da Avenida Rio Branco, esquina de S. José, ao lado da Igreja N. S. do Parto. Estavam com o sinal de "livre", mas não aceitavam passageiros, a não ser com o contrato antecipado do preço do serviço. Os "taxis" tinham os números 43-874, 43-407, 44-751, 44-313 e 45-543. O sr. Edgardo Estrela prestaria excelente serviço à população se punisse os choferes displicentes e desonestos que se encontram por toda a cidade.

Voltam os Músicos à Orquestra Sinfônica

A Sentença Unânime do Tribunal Regional do Trabalho — Foram Despedidos Com Mais de Dez Anos de Serviço

Por sentença unânime, ontem proferida, o Tribunal Regional da Justiça do Trabalho deu ganho de causa aos músicos que, até com mais de dez anos de serviço, haviam sido despedidos, em dezembro do ano passado, da Orquestra Sinfônica Brasileira.

OS BENEFICIADOS

Os beneficiados foram os professores Severino de Souza Delgado, Ranulfo de Oliveira Lins, Mira Fuch, Acilino dos Santos, Enaura Melo, Marcos Misenor, Heda Santos, Ari Paulo da Silva, Ulrich Danemann e Marinho Milone. Alguns desses professores têm mais de dez anos de serviço na O. S. B. e foram, mesmo, fundadores da Orquestra.

Outros têm sete e mais anos de serviço.
O CASO
A dispensa em massa dos músicos ocorreu devido ao diretor da Orquestra, maestro Eleazar de Carvalho, ter contratado, no estrangeiro outros profissionais para substituí-los, por motivo de "deficiência técnica".

Não se conformando, os músicos, por intermédio dos advogados Nelson de Azevedo Branco e José Paulo de Toledo, recorreram à Justiça do Trabalho, sendo vitoriosos desde a 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

PREMIADOS

Apesar da opinião do maestro Eleazar de Carvalho, vários dos músicos despedidos foram premiados com Medalha de Ouro e Prêmios Prêmios, trabalhando na O. S. B. há mais de dez anos sem sofrerem qualquer restrição de todos os maestros que por ela têm passado.



EXPECTATIVA

Nervosos, esperavam os trabalhadores em cerveja e bebidas em geral que o T.R.T. lhes concedesse o aumento. E este chegou, finalmente

Discute-se Hoje Redução Dos Preços Dos Ônibus

O Que Serão os Debates da Sessão Noturna da Câmara Municipal — 50% a Menos Nas Passagens Para Estudantes

Deverá ser discutido, hoje, na sessão extraordinária noturna da Câmara Municipal, o projeto de lei unificando os meios de transporte coletivo da cidade, ou seja, o que faz cair o aumento dos preços dos ônibus, reduz de 50% o custo das passagens dos estudantes, proíbe a substituição de bondes por ônibus-elétricos e determina outras providências.

SITUAÇÃO DO PROJETO

O projeto, que é oriundo de mensagem do prefeito, foi examinado pela Comissão de Viação pelo vereador Mario Martins, que sobre ele elaborou longo parecer. Seu parecer foi aprovado pela Comissão. Os membros da Comissão de Justiça também estão de acordo com seus termos, divergindo, apenas, aos que se referem ao abatimento nos preços para os estudantes. Os vereadores de um modo geral, são favoráveis à redução dos preços de acordo com a tabela organizada pelo sr. Mario Martins. Tudo indica, assim, que ainda este mês o projeto seja enviado à sanção.

ABATIMENTO PARA OS ESTUDANTES

Em sua Mensagem, o prefeito pediu o abatimento de 50 por cento nos preços das passagens dos ônibus para os estudantes das escolas públicas municipais. Em seu parecer, o sr. Mario Martins achou que seria odioso privilegiar a classe com tal abatimento, deixando numerosos outros alunos na mesma situação de mercedário amparo e condições econômicas, excluídos do benefício. Por isso estendeu a abate a classe dos estudantes, abatimento solicitado. A esse respeito o plenário parece que vai divergir.